INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.850
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2024



PARIS  2024



ANTONIN THUILLIER/AFP

EQUIPE FEMININA DE VÔLEI ATROPELOU A POLÔNIA ONTEM POR 3 SETS A 0

AGORA É VENCER OU VOLTAR



GASPAR NÓBREGA/COB

ANA SÁTILA RETORNA ÀS ÁGUAS DO CANAL HOJE

Não tem como deixar para depois. A Olimpíada de Paris se afunila e derrotas nas quartas de final dos torneios feminino e masculino do de vôlei significam voltar mais cedo para casa. O primeiro desafio, hoje, às 16h, é do time masculino, do técnico Bernardinho, que enfrenta os EUA. Amanhã, às 8h, é a vez da equipe feminina, comandada por José Roberto Guimarães, que terá pela frente a República Dominicana, após a consistente participação na etapa de grupos, com três vitórias, a última delas, ontem, diante da Polônia por 3 a 0. Quem também conseguiu uma vaga nas quartas de final foi a mineira Ana Sátila, na prova de caiaque cross. A atleta terminou a sétima bateria de ontem em segundo lugar, beneficiada por duas adversárias que se atrapalharam na disputa por posição. PÁGINAS 39 E 40

ELEIÇÕES

LARGADA PARA A DISPUTA À PBH

Com definição de nove nomes, partidos têm até o dia 15 para registrar candidaturas

PREFEITO Bruno Engler (PL)



VICE-PREFEITA Coronel Cláudia (PL)

PREFEITO Carlos Viana (Podemos)



VICE-PREFEITO Indefinido

PREFEITA Duda Salabert (PDT)



VICE-PREFEITO Francisco Foureaux (PDT)

PREFEITO Fuad Noman (PSD)



VICE-PREFEITO Álvaro Damião (União Brasil)

PREFEITO Gabriel Azevedo (MDB)



VICE-PREFEITO Paulo Brant (PSB)

PREFEITA Indira Xavier (UP)



VICE-PREFEITO Geraldo Neres (UP)

PREFEITO Mauro Tramonte (Republicanos)



VICE-PREFEITA Luísa Barreto (Novo)

PREFEITO Rogério Correia (PT)



VICE-PREFEITA Bella Gonçalves (Psol)

PREFEITO Wanderson Rocha (PSTU)



VICE-PREFEITA Andrea Carla Ferreira (PSTU)

Com o fim das convenções partidárias, nove nomes aparecem na disputa para o comando da Prefeitura de Belo Horizonte. As legendas têm até o dia 15 para registrar as candidaturas. O atual prefeito, Fuad Noman (PSD), tenta a reeleição e espera o apoio do PSDB e Cidadania, que devem tomar uma decisão ainda esta semana. O ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) e o governador Romeu Zema (Novo) tentarão eleger o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) e sua vice, a ex-secretária de Estado Lúisa Barreto (Novo). O senador Carlos Viana (Podemos) confirmou sua candidatura, mas está à procura de um vice. Na última convenção, ontem, o PDT fechou a chapa pura com a deputada federal Duda Salabert e o professor Francisco Foureaux. Sem um aceno de Duda para formação de uma frente de esquerda, o deputado federal Rogério Correia (PT) anunciou a deputada estadual Bella Gonçalves (Psol) como vice. PÁGINAS 2 A 4

◆ AGRO

QUEIJO MINAS TEM OPORTUNIDADE DE OURO

PÁGINAS 10 E 11

◆ CULTURA

MARCELO DOLABELA GANHA LIVRO PÓSTUMO

PÁGINA 14

◆ GASTRONOMIA

COMIDA COREANA É A NOVA QUERIDINHA

PÁGINAS 19 A 23





CELINA AQUINO

Jantar de sobremesas prova que a confeitaria pode, sim, ser protagonista e surpreender. PÁGINA 22

VITÓRIA LEVA O CRUZEIRO AO G4

A Raposa enfrenta o Fortaleza hoje, às 21h, em Cariacica (ES), e, se ganhar, chegará à zona de classificação direta para a Libertadores. PÁGINA 33



SÉRGIO ABRANCHES

Eleição não garante a democracia. Mesmo se houver verificação imparcial dos votos, o problema não acaba na Venezuela. PÁGINA 5

INÊS 249



POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



ALEX FERREIRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SUCESSÃO NA CÂMARA
Elmar Nascimento desponta como favorito ►►►



Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

"ESTÃO CONFIRMADOS NO DEBATE DA BAND OS CANDIDATOS BRUNO ENGLER (PL), CARLOS VIANA (PODEMOS), DUDA SALABERT (PDT), FUAD NOMAN (PSD), GABRIEL AZEVEDO (MDB), MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) E ROGÉRIO CORREIA (PT)"

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Primeira chance de conhecer os candidatos à PBH e os fujões

O quadro eleitoral de Belo Horizonte pode até sofrer mudanças, em tese, nesta segunda-feira (5), último dia para as convenções partidárias, mas é improvável. De todos os movimentos feitos, BH deverá ter sete candidatos/as a prefeito/a. Estarão todos sendo esperados para o grande e primeiro duelo no debate da TV Band na próxima quinta, às 22h30. O belo-horizontino vai conhecer quem são os candidatos oficiais, seus aliados e propostas para a capital mineira. Poderá também conhecer os fujões do debate.

Até o momento, todos estão confirmados e não há registro de nenhuma omissão ou negligência ou despreparo. Em alguns momentos, a coordenação da campanha de um ou outro avalia a participação em debate como estratégia de risco, especialmente para os líderes da disputa, receosos de perder votos. Seja como for, o ausente terá o nome registrado numa cadeira vazia, caracterizando a condição de "fujão".

O debate da Band costuma ser o primeiro ato político significativo, abrindo dessa forma a campanha eleitoral. Os candidatos foram convidados de acordo com a representatividade dos partidos no Congresso Nacional e com as regras estabelecidas pelo TRE-MG.

Estão confirmados os candidatos Bruno Engler (PL), Carlos Viana (Podemos), Duda Salabert (PDT), Fuad Noman (PSD), Gabriel Azevedo (MDB), Mauro Tramonte (Republicanos) e Rogério Correia (PT). Nos 1º, 2º e 4º blocos, os candidatos vão poder fazer perguntas a outros candidatos. No 3º, os candidatos responderão a perguntas de jornalistas do Grupo Bandeirantes. O 5º e último blocos serão destinados às considerações finais.

CURSO INTENSIVO EM BH

Líder de todas as pesquisas, o candidato do Republicanos, Mauro Tramonte, confirmou que irá ao debate, superando a ala que defendia sua ausência. Tramonte se disse preparado para o enfrentamento e que está, há mais de 30 dias, estudando Belo Horizonte durante oito horas por dia. E o que descobriu? "Que a capital tem muitos problemas", pontuou, sem se deter em um específico. Ele comemorou a adesão de Luísa Barreto como vice, que era pré-candidata a prefeita pelo partido Novo, que trará conteúdo ao seu programa de gestão.

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



KALIL *(E)* E ZEMA *(D)* DURANTE DEBATE EM 2022. DOIS ANOS APÓS, ESTÃO ALIADOS

TROMBADA: NOVO E KALIL

Um dia após a convenção de Tramonte, que confirmou a aliança entre Kalil e o governador Zema em torno da candidatura dele, o partido Novo reafirmou as diferenças com Kalil. O partido do governador acusou oportunismo do ex-prefeito. Kalil se defendeu, dizendo que chegou primeiro e que a aliança com o Novo só aconteceu porque ele não a vetou.

EXTREMA DIREITA REAGE

Não foi só o novo fogo amigo que atacou Kalil, a extrema direita também atacou, criticando a aliança de Zema com Kalil. A direita bolsonarista divulgou vídeo afirmando que essa união busca derrubar o candidato bolsonarista Bruno Engler (PL) na capital mineira. A estratégia tenta frear o crescimento de Tramonte (Republicanos) e apresentar Engler como único candidato da direita e dos bolsonaristas. A turma do Fuad gostou do bate-boca.

PDSB DE AÉCIO QUER FUAD

O PSDB deverá fechar hoje o apoio à candidatura de reeleição do prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), depois de pensar em candidatura própria (João Leite) ou em apoiar Gabriel Azevedo (MDB). Prevaleceu o voto do deputado federal Aécio Neves nessa definição.

VÍNCULO LOCAL

A prefeita de Contagem, na Grande BH, Marília Campos (PT), participou, nesse domingo (4), da 13ª convenção partidária de aliados. Vai enfrentar Junio Amaral (PL), que detém, mesmo sendo desconhecido na cidade, 20% dos votos da raiz bolsonarista. Ele vai explorar o apadrinhamento do ex-presidente Bolsonaro. Marília, ao contrário, não irá vincular sua recandidatura ao presidente Lula.

CFM VETA CRÍTICAS

Diante do risco de renovação no Conselho Federal de Medicina, a atual gestão do colegiado está restringindo a divulgação do debate das chapas em disputa. A medida do CFM proíbe a divulgação de ideias e projetos nas redes sociais e, mais, avisou que impugnará a chapa que criticar a atual gestão. De acordo com a Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj) e com o Sindicato dos Jornalistas de Minas, trata-se de cerceamento à liberdade de expressão. As eleições serão realizadas amanhã e na quarta-feira (7).



INÊS 249

ELEIÇÕES

DISPUTA PELA CADEIRA DE PREFEITO DE BH TEM NOVE CANDIDATOS

Encerrado o prazo para realização das convenções, quase todos os partidos definem chapas, mas pode haver mudança até dia 15, data final para registro

ALESSANDRA MELLO

Nove candidatos vão disputar a Prefeitura de Belo Horizonte na eleição de outubro. Os nomes foram definidos ao longo dos últimos dias, seguindo o calendário da Justiça Eleitoral, que estabelece esta segunda-feira como o prazo máximo para a realização das convenções partidárias para a escolha das chapas para prefeito e vereador. Os partidos têm agora até o próximo dia 15 para registrar as candidaturas. Muitos dos pré-candidatos desistiram da disputa solo para se aliar a outros nomes, enxugando o quadro de postulantes à cadeira de prefeito, hoje ocupada por Fuad Noman (PSD), que disputará a reeleição tendo como candidato a vice o vereador Álvaro Damião (União Brasil). A convenção que selou a dobradinha Fuad-Damião foi realizada em 20 de julho.

O prefeito ainda tenta conquistar o apoio do ex-deputado estadual João Leite (PSDB), que chegou a colocar seu nome para a disputa pelo comando do Executivo da capital, mas acabou não sendo confirmado como candidato na convenção tucana. O partido de Leite está federado com o Cidadania. As duas legendas devem decidir ainda nesta semana se apoiam ou não a tentativa de reeleição de Fuad. O principal desafio do atual prefeito é se tornar mais conhecido, já que assumiu o cargo em abril de 2022, com a renúncia de Alexandre Kalil (Republicanos) que deixou o posto para disputar com Romeu Zema (Novo) – que acabou reeleito – o comando do governo de Minas.

Kalil, cujo apoio era cobiçado pela esquerda e pela direita, acabou se aliando a Zema para tentar eleger Mauro Tramonte (Republicanos), deputado estadual e apresentador de TV, como prefeito, e Luísa Barreto (Novo) como vice. A chapa Tramonte- Luísa foi confirmada nesse sábado em convenção que contou com a presença de Zema e Kalil. Luísa também era cobiçada como candidata a vice da chapa bolsonarista encabeçada pelo deputado estadual Bruno Engler (PL), mas a aliança não vingou e Engler, na última sexta-feira (2/8), acabou anunciando, durante a convenção do PL, a coronel da Polícia Militar Cláudia Romualdo como sua candidata a vice. A tão aguardada vinda do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a convenção do PL acabou não ocorrendo, mas o ex-presidente da República enviou um vídeo de apoio e fez uma chamada ao vivo para desejar boa sorte à chapa.

Ainda no campo da direita, o senador Carlos Viana (Podemos) também confirmou neste fim de semana sua candidatura a prefeito, mas não bateu o martelo sobre quem será o vice-prefeito da chapa. Na convenção, realizada no último sábado, essa decisão foi delegada ao comando da legenda, que tem até 15 de agosto para uma definição. O nome do empresário Fred Aisc (DC) já havia sido anunciado com pré-candidato a vice, mas a legenda ainda guarda a vaga, de olho em uma composição de última hora que agregue mais uma legenda para a coligação.

O deputado federal Rogério Correia (PT) e a deputada estadual Bella Gonçalves (Psol) se uniram em uma chapa que será encabeçada pelo petista. Bella será candidata a vice-prefeita. No entanto, a expectativa de uma candidatura única do campo da esquerda não vingou e a deputada federal Duda Salabert (PDT) vai disputar a PBH em uma chapa pura que terá como candidato a vice o professor Francisco Foureaux (PDT). A chapa pedetista foi selada ontem.

Quem definiu primeiro o candidato a vice-prefeito foi o vereador Gabriel Azevedo (MDB), que vai disputar a cadeira de Fuad em uma aliança como o ex-vice-governador de Minas Paulo Brant (PSB), que será o candidato a vice. Brant já havia lançado seu nome para a prefeitura, mas desistiu da cabeça de chapa para se aliar ao atual presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte. O anúncio foi feito em junho. Os partidos sem representação na Câmara dos Deputados também definiram suas chapas para a disputa. O PSTU vai concorrer com Wanderson Rocha como candidato a prefeito e Andrea Carla como vice. Ambos são do PSTU. A UP também vai de chapa pura formada por Indira Xavier como candidata a prefeita e Geraldo Neres como vice. O PCB não vai lançar candidato a prefeito, somente a vereador.

Apesar da definição do quadro, a campanha se inicia para valer com o início da propaganda eleitoral, autorizada a partir de 16 de agosto. Até lá, qualquer publicidade ou manifestação com pedido explícito de voto pode ser considerada irregular e é passível de multa. Já o horário eleitoral gratuito nas emissoras de rádio e televisão começa a ser exibido ema 20 de agosto e segue até 3 de setembro. O primeiro turno das eleições está marcado para 6 de outubro e o segundo para 26 de outubro. A disputa em duas etapas é realizada somente em cidades com mais de 200 mil eleitores, caso de Belo Horizonte. ■

CORRIDA PELA PREFEITURA

NOMES CONFIRMADOS NAS CONVENÇÕES REALIZADAS ATÉ 4 DE AGOSTO



MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS

PREFEITO	VICE-PREFEITO
Bruno Engler (PL)	Coronel Cláudia (PL)
Carlos Viana (Podemos)	Indefinido ?
Duda Salabert (PDT)	Francisco Foureaux (PDT)
Fuad Noman (PSD)	Álvaro Damião (União Brasil)
Gabriel Azevedo (MDB)	Paulo Brant (PSB)
Indira Xavier (UP)	Geraldo Neres (UP)
Mauro Tramonte (Republicanos)	Luísa Barreto (Novo)
Rogério Correia (PT)	Bella Gonçalves (Psol)
Wanderson Rocha (PSTU)	Andrea Carla Ferreira (PSTU)

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024

ELEIÇÕES

ALIANÇA ENTRE ZEMA E KALIL VIRA ALVO ATÉ DE ALIADOS

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



ALEXANDRE KALIL E ROMEU ZEMA SE CUMPRIMENTAM DURANTE A CONVENÇÃO QUE INDICOU O DEPUTADO ESTADUAL MAURO TRAMONTE COMO CANDIDATO A PREFEITO

Partido do governador, Novo divulga nota criticando a gestão do ex-prefeito em BH, que rebate e diz que a legenda só participa da união porque ele não vetou

ALESSANDRA MELLO, VINICIUS PRATES E THIAGO BONNA

A aliança entre o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (Republicanos) em torno da chapa encabeçada pelo deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) e a ex-secretária estadual de Planejamento Luísa Barreto (Novo) à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) foi criticada ontem pelos adversários e até mesmo por aliados. Na liderança nas pesquisas de intenção de voto, Tramonte conseguiu reunir dois dos principais cabos eleitorais da capital, os desafetos Zema e Kalil, cujos apoios vinham sendo disputados por diversas legendas. O fogo amigo veio do comando nacional do Novo, que, em nota pública, disse ter tomado conhecimento da aliança com Kalil somente depois de fechado o acordo para a indicação da candidata a vice. Com o apoio cobiçado por diversos partidos, Kalil deixou o PSD para se filiar ao Republicanos e apoiar Tramonte e Luísa.

"Esperamos que a escolha de Kalil em mudar de lado não seja fruto de oportunismo político, mas de uma reflexão genuína a respeito dos péssimos resultados apresentados pela sua gestão na Prefeitura de Belo Horizonte", disse o partido de Zema na nota, rapidamente respondida por Kalil. O ex-prefeito disse que o Novo só integra a chapa de Tramonte porque não houve de sua parte um veto à aliança. "Oportunista é quem vem depois, querendo pegar carona na minha popularidade em Belo Horizonte", rebateu.

Mais cedo, na convenção que selou a candidatura de Carlos Viana (Podemos) à PBH, o senador licenciado também criticou a aliança classificada por ele de "boi de três cabeças". "BH vive um momento estranho. Temos dois candidatos que são bois de três cabeças. E boi de três cabeças quando começa a dar chifrada um no outro não vai a lugar nenhum. Tem um que não saiu da televisão, continua ganhando dinheiro público, que terá ao seu lado o ex-prefeito Kalil e terá o governador, que mudou de lado de repente. E no centro tem a Igreja Universal que juntou essa mistura esquisita", disse o senador se referindo ao comando do Republicanos ligado a essa denominação evangélica.

CONVENÇÃO

Na convenção que homologou a candidatura do deputado federal Rogério Correia (PT) a prefeito e da deputada estadual Bella Gonçalves (Psol) a vice, a aliança de Kalil com Zema e o Republicanos foi mais uma vez criticada. Para Correia, que tentava o apoio de Kalil, foi uma "decepção muito grande". "Eu lamentei, fiquei muito triste. Fui apoiador do Kalil, fiz campanha para o Kalil em um projeto oposto ao do Zema. O próprio Kalil criticou esses dias o programa do Zema como um programa privatista, ao mesmo tempo elitista, que não resolveu os problemas de Minas Gerais nem sequer da dívida. Zema e Kalil disputaram, em 2022, o governo do estado.

Bella Gonçalves lamentou que "Kalil tenha se prestado a esse papel" e chamou Tramonte de "locutor". Ele é apresentador de TV. "Ali a gente vê que prevalecem negociações sobre cargos e contratos da prefeitura. Eu acho que é essa preocupação que levou as pessoas a convergirem no nome do locutor (Tramonte), que estava em primeiro lugar. Isso não tem nada a ver com a construção de um projeto de cidade que coloque as pessoas em primeiro lugar", afirmou a candidata a vice-prefeita.

"EFEITO RUSSOMANO"

No fim da tarde de ontem, na convenção que homologou o nome da deputada federal Duda Salabert para disputar a PBH, a aliança de Zema e Kalil foi classificada pela candidata como "Frankenstein". Duda afirmou que Tramonte será o "Celso Russomano de BH", referência ao deputado federal do Republicanos, também apresentador de televisão, que nas três últimas campanhas para prefeito de São Paulo chegou a figurar na dianteira das pesquisas, perdendo o posto logo após o início do horário eleitoral. Segundo ela, em dez dias Tramonte vai "desidratar". "É uma construção Frankenstein, o Republicanos tentando unir figuras antagônicas". Segundo ela, essa aliança "não faz sentido algum" e a população sabe disso. Procurado pela reportagem, Tramonte não se manifestou sobre as críticas feitas à sua candidatura e seus apoiadores. ■



INÊS 249





SÉRGIO ABRANCHES

"A SITUAÇÃO DE MADURO NÃO É COMO A DE DONALD TRUMP OU JAIR BOLSONARO. ESTES, FORAM ELEITOS DE FORMA LIMPA. MADURO NÃO FOI"

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Eleição é indispensável, mas não garante a democracia

A transição da Venezuela da autocracia para um novo ciclo democrático é mais complexa do que simplesmente reconhecer a vitória da oposição, como fez o governo Biden. Também era insustentável a posição inicial do presidente Lula, na entrevista à TV Centro América, afiliada da TV Globo em Mato Grosso, ao dizer que nada de grave havia se passado na Venezuela. A eleição teria sido pacífica, a oposição poderia apelar para a Justiça ou para o Conselho Nacional Eleitoral e pedir verificação dos votos. Acertou ao pedir que Maduro divulgue as atas e que sua veracidade possa ser verificada.

Faz bem mais sentido a nova posição adotada pelo governo brasileiro, em combinação com os governos da Colômbia e do México. Pode ser o começo da solução. Mas demandará uma série de procedimentos e não há garantia alguma de que serão aceitos por Maduro. Lula disse, na entrevista, que era preciso deixar a Venezuela cuidar do impasse. Ele sabe que não há paridade de armas, portanto, uma solução totalmente doméstica não resolve a questão central de que há indicações concretas de fraude nos resultados para dar vitória a Maduro.

Mas a ideia de que as atas devem ser divulgadas, desagregadas por mesas de votação e de forma verificável é o começo do processo para desatar o nó cego de uma eleição que foi preparada, desde o início, para que Maduro tivesse controle absoluto sobre os resultados. O ponto problemático da posição dos três países é que a verificação dos votos seja "imparcial". Não há condições domésticas para assegurar a imparcialidade na recontagem dos votos. O Consejo Nacional Electoral é controlado pelo autocrata. A Justiça também. A imparcialidade vai requerer mediação de terceiros.

Um caminho seria uma comissão especialmente criada para este fim, com representação igualitária do governo e da chapa de oposição e participação de analistas independentes, em número suficiente, para arbitrar o desempate. Difícil será encontrar pessoas independentes em um país convulsionado como a Venezuela. Talvez técnicos do Brasil, Colômbia e México. O pedido da Argentina, presidida por Milei, desafeto de Lula, para que o Brasil assuma a custódia de sua embaixada em Caracas e secundado pelo Peru, mostram o reconhecimento de que o país é a potência regional capaz de mediar os conflitos e assegurar o respeito aos governos da região.

Foi este papel de potência regional que o Brasil deixou de cumprir ao aceitar que Maduro rompesse um a um os compromissos do Acordo de Barbados de promover eleições limpas, competitivas e monitoradas por observadores independentes. A impugnação da candidatura de María Corina Machado, indiscutivelmente a principal líder da oposição e a política mais popular da Venezuela, já representou um desvio gravíssimo da rota traçada pelo acordo. Em seguida, o CNE impediu Corina Yoris de registrar sua candidatura. Já estava evidente que Maduro não cumpriria o Acordo de Barbados. Esses atos deveriam ter sido objeto de uma nota oficial de censura a Maduro, pelos países que intermediaram o acordo.

Em seguida, Maduro impediu que os observadores da União Europeia acompanhassem as eleições. O Centro Carter também não teve condições de monitorar as eleições e que elas não foram democráticas. Maduro não abriu a apuração para nenhuma supervisão independente e não liberou as atas em tempo real. Quanto mais tempo demorar para tornar as atas públicas, menor a credibilidade dos números apresentados e a probabilidade ter serem manipulados. Eleições não garantem que um regime seja democrático, mas são condição inarredável. É preciso que elas sejam transparentes, competitivas, e que ocorram em um contexto de plena vigência das liberdades individuais e do estado de direito. Condições inexistentes na Venezuela, onde o Judiciário e a comissão eleitoral estão sob controle estrito do governo.

A situação de Maduro não é como a de Donald Trump ou Jair Bolsonaro. Estes, foram eleitos de forma limpa. Maduro não foi. Os dois não conseguiram assumir o controle do processo eleitoral para impedir a vitória da oposição, perderam e saíram, tentando um golpe final. Na Venezuela, as eleições são controladas pelo governo desde Hugo Chávez. Se houver verificação imparcial dos votos e se confirmar a muito provável vitória de Edmundo González, o problema não acaba. Será preciso garantir que Maduro aceite a conclusão da verificação e haja uma saída negociada da autocracia para um governo de transição para a democracia.

ACORDOS

LULA INICIA VISITA AO CHILE EM MEIO A IMPASSE SOBRE VENEZUELA

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a Santiago, no Chile, na noite de ontem, para uma visita em meio a divergências com o homólogo Gabriel Boric sobre o resultado na eleição na Venezuela. A viagem, que tem como objetivo celebrar acordos entre os países e intensificar acordos comerciais, deveria ter acontecido em maio, mas foi adiada por causa da tragédia no Rio Grande do Sul. O timing agora coincide com a crise na Venezuela, principal ponto de divergência entre os dois países. Com o adiamento, foi possível ampliar o número de acordos, que chega a quase 20 em setores que vão desde direitos humanos até ciência e tecnologia. Além disso, Lula participará de encontro realizado pela Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) que reunirá cerca de 500 empresários brasileiros e chilenos. O Itamaraty e o Planalto tem feito o esforço de não ofuscar a agenda positiva com a controvérsia do momento. Mas, como disse um auxiliar de Lula, Venezuela é um elefante na sala e será tratado na reunião bilateral entre os presidentes, ainda que não seja o tema principal.

No primeiro dia, Lula será recebido com tradicional honraria de chefe de Estado no Palácio de La Moneda, sede do governo. O presidente conhecerá um local de homenagem ao ex-presidente chileno Salvador Allende, antes de começarem as reuniões. Lula estará acompanhado de uma comitiva de cerca de dez ministros, dentre eles, Carlos Fávaro (Agricultura), Silvio Almeida (Direitos Humanos) e Alexandre Silveira (Minas e Energia). Primeiro, haverá uma conversa bilateral entre os chefes de Estado. Depois, uma reunião ampliada e a assinatura de acordos. Em seguida, Lula visitará os presidentes do Senado, José García Ruminot, da Câmara, Karol Cariola Oliva, e da Corte Suprema, Ricardo Blanco Herrera. ■



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024

INVESTIGAÇÃO

PGR DEVE DECIDIR ATÉ DIA 21 SE FAZ DENÚNCIA SOBRE JOIAS

Procurador-geral da República, Paulo Gonet, analisa relatório da Polícia Federal que indiciou Bolsonaro e outros envolvidos na suposta negociação de presentes

LUANA PATRIOLINO

Brasília - Está nas mãos do procurador-geral da República, Paulo Gonet, o próximo passo do inquérito que apura o suposto esquema de venda de joias da União durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). O chefe do Ministério Público Federal (MPF) recebeu o relatório da Polícia Federal que indiciou 12 pessoas, incluindo o ex-presidente, e deve anunciar, até 21 de agosto, se denunciará os envolvidos no escândalo. O indiciamento foi oficializado pela PF em 4 de julho, durante o recesso forense, mas só chegou à Procuradoria na semana passada. Gonet vai definir contra quais dos investigados oferecerá a denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF). O prazo para entrega do parecer foi definido pelo ministro Alexandre de Moraes.

Bolsonaro foi indiciado com 11 aliados pelos supostos crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. De acordo com a Polícia Federal, a tentativa de desvio de bens recebidos pelo governo brasileiro na gestão dele pode ter chegado ao valor de mercado de cerca de R$ 6,8 milhões. Esse é considerado um dos maiores escândalos do governo Bolsonaro. Segundo o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, o ex-presidente era o mandante do esquema. Os valores adquiridos com a venda dos bens eram repassados em dinheiro vivo para evitar rastros.

Outros indícios apontam que Bolsonaro levava as joias para o exterior durante viagens presidenciais em aviões da Força Aérea Brasileira (FAB). Na investigação, o ministro Alexandre de Moraes chegou a autorizar o pedido de cooperação internacional feito pela PF para solicitar aos Estados Unidos a quebra de sigilo bancário das contas do ex-chefe do Executivo, de Mauro Cid e do pai dele, general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid.

O inquérito teve início após um ex-assessor do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque tentar entrar no país, em 2021, com um conjunto de joias da Arábia Saudita que seriam um presente à então primeira-dama, sem declarar à Receita Federal. O kit da marca Chopard era composto por colar, anel, relógio e um par de brincos de diamantes, e foi avaliado em R$ 5 milhões. Os objetos deveriam ter sido incorporados ao patrimônio da União. Em depoimento à PF, Bolsonaro optou por ficar em silêncio. Em outras ocasiões, no entanto, o ex-presidente negou ter ordenado a venda de joias, disse que não pediu ou recebeu presentes e reiterou que não há "qualquer ilegalidade" em seus atos.





REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

JOIAS E OUTROS ITENS RECEBIDOS DE PRESENTE POR JAIR BOLSONARO COMO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTÃO NO CENTRO DA INVESTIGAÇÃO

Nos bastidores, a formalização da denúncia contra Jair Bolsonaro é dada como certa. A outra possibilidade que gira em torno do caso é a que Gonet prorrogue a análise do relatório da PF, caso julgue necessário. Enquanto a Procuradoria não se decide, o ex-chefe do Planalto viaja pelo país para apoiar seus aliados nas campanhas municipais deste ano. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro é outra peça fundamental no caso. Segundo a investigação, seria para ela o conjunto de joias da Arábia Saudita. No entanto, a mulher de Bolsonaro não foi indiciada pela Polícia Federal por suposta apropriação e venda ilegal de itens que faziam parte do acervo presidencial.

Para os investigadores, não foram encontradas evidências da participação de Michelle nesses atos. Ela chegou a ironizar o caso, afirmando que iria criar uma marca de joias chamada "Mijoias". Neste ano, a ex-primeira-dama, assim como o marido, tem atuado na campanha municipal do PL e de partidos aliados como, por exemplo, a candidatura da reeleição do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB). A mistura do interesse público com os objetivos privados pode levar os agentes públicos a serem enquadradas nas leis de Improbidade Administrativa (8.429/92), do Funcionalismo (8.112/90) e no Código Penal.

"De toda forma, qualquer que seja o caminho adotado pela PGR neste caso, ainda haverá muitas chances para o ex-presidente, com base na ampla defesa e no contraditório, oferecer sua versão dos fatos, dentro do devido processo legal. E, claro, que sempre vai complicar as outras investigações", destaca o advogado e analista político Melillo Dinis. Jair Bolsonaro tem evitado tocar no assunto, pois há outro inquérito que também está tirando o sono do ex-presidente: o caso da Abin paralela, que apura uso da Agência Brasileira de Inteligência para espionagem ilegal, além da suspeita de interferência e elaboração de um plano para blindar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na investigação sobre a "rachadinha" (desviar recursos de seu gabinete).

DESDOBRAMENTOS

A advogada criminalista Railane Roma ressalta que o andar das investigações podem gerar novos desdobramentos passíveis também de apuração. "As investigações podem ser interconectadas, e evidências ou confissões em um caso podem influenciar outros. Se Bolsonaro ou seus aliados forem condenados em um caso, isso pode fortalecer a posição da acusação em outros inquéritos", diz.

O professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA), Fábio de Sá e Silva aponta que a investigação traz fortes evidências de que houve tentativa de apropriação das joias, que eram de propriedade do Estado brasileiro, por particulares. "Também há indícios fortíssimos de que o ex-presidente Bolsonaro participou disso, estava ciente das manobras para a venda das joias, as quais endossou com um simbólico 'selva'. Há vários elementos de prova direta, como documentos, mensagens trocadas, fotos", afirma. Silva cita outros processos em que Jair Bolsonaro é alvo. "Considerando todos os inquéritos (joias, cartões de vacinas, Abin paralela, milícias digitais e atos antidemocráticos), a impressão que fica do governo anterior é que, enquanto destruía políticas públicas relevantes, atuava para se apropriar de patrimônio público, cometer abusos e dar um golpe para se perpetuar no poder contra a vontade do eleitorado. Fechou o bingo da má-governança", conclui. ■

INÊS 249

INÊS 249



OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Crimes do real para o virtual

Uma mudança significativa na estrutura dos crimes contra o patrimônio vem sendo observada no Brasil. Nos últimos anos, as estatísticas apontam que a criminalidade tem abandonado as ruas e vem ocupando cada vez mais a internet. A incidência de delitos virtuais – aqueles aplicados através da web e que envolvem o uso de equipamentos eletrônicos – é percebida pelos cidadãos e pelas autoridades.

Segundo o Anuário de Segurança Pública de 2024, ocorre um golpe a cada 16 segundos no país. O levantamento mostra o aumento de 8,2% nos estelionatos, totalizando 1.965.353 registros desse delito somente em 2023. Em muitos desses casos, a porta de entrada para a ação dos fraudadores é o celular. Uma gama de ataques chega diariamente aos aparelhos dos brasileiros, tirando o sossego e exigindo atenção constante.

As ocorrências também afetam o modo de prevenção por parte dos órgãos de segurança, uma vez que esse tipo de crime não se combate com policiamento ostensivo, mas com um trabalho de investigação detalhado e contínuo. Extorsão, fraudes, apropriação de dados, golpes sentimentais, assédio, violência psicológica e perseguição são algumas das modalidades praticadas online.

A modificação de operação da bandidagem escancara que é preciso investir em inteligência, oferecendo aos agentes policiais os meios necessários para esse enfrentamento. Estabelecer uma capacidade adequada de investigação para que os ataques não ocorram – e quando forem feitos sejam identificados e punidos – é fundamental. Esse é um desafio que deve ser encarado de maneira ampla, mobilizando diversos setores da sociedade. O caminho precisa partir da conscientização e chegar à identificação e responsabilização dos golpistas.

O investimento em capacitação e a disponibilização de recursos para as forças policiais e órgãos judiciais são urgentes



A legislação e as ações de prevenção têm de se adaptar ao mundo virtual. O aparato de medidas para proteção e ressarcimento das vítimas vem crescendo, mas a realidade das infrações cibernéticas não permite descanso. A eficiência na abordagem da criminalidade digital é ponto urgente para barrar o avanço das ocorrências. A ameaça crescente para a segurança digital e a integridade das informações pessoais, empresariais e de organizações é uma questão a ser vencida.

A amplitude dos ataques, que ultrapassam fronteiras, é um dificultador. Diante disso, os agentes de segurança precisam dialogar e manter uma conexão permanente. O investimento em capacitação e a disponibilização de recursos para as forças policiais e órgãos judiciais são urgentes. De outra forma fica praticamente impossível lidar de maneira eficiente com essa quantidade de delitos.

No Brasil, a Política Nacional de Cibersegurança (PNCiber) busca abranger uma série de necessidades apontadas por diferentes instituições e especialistas para melhorar a governança sobre a temática, propondo a implantação do que existe de mais moderno na luta contra esses crimes. A participação de todos os segmentos sociais é primordial para que as discussões e decisões contemplem o respeito à manifestação e privacidade no meio virtual.

Os crimes na internet representam um risco significativo para a segurança digital. O combate eficaz requer uma abordagem vasta e que inclua medidas legislativas, judiciais e de cooperação da população. O Brasil precisa se fortalecer diante dessa realidade para proteger os indivíduos e as instituições contra os ataques digitais, que estão cada vez mais sofisticados. ■

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

BIGAMIA DE LULA

"Lula é fiel ao seu princípio comunista e aos países totalitários. É amor antigo com a Venezuela de Hugo Chávez (sócio na refinaria Abreu e Lima, mas a Venezuela não botou um centavo sequer), e Lula viúvo, hoje é bígamo, tem Janja e Nicolás Maduro. Lula, agradecido, tomou o chá de camomila e está em vias de parabenizar Maduro pela 'brilhante e transparente reeleição eleitoral' e espera para o dia de São Nunca o pagamento venezuelano da dívida de US$ 1,27 bilhão ao Brasil. O amor é lindo! Mesmo sem papel passado, é um casamento eterno."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES



DISSERAM QUE O "PARAÍSO PERDIDO" FICA EM MINAS, E O LOCAL É SURREAL DE LINDO

"É um dos lugares mais lindos do planeta."

@1000clicksrms

"Contando os dias para estar nesse paraíso.""

@cleidenolasco

FUAD SOBRE MINERAÇÃO NA SERRA DO CURRAL: "VAMOS LUTAR PARA SUSPENDER"

"Tem que parar sim. A Serra do Curral é patrimônio."

@nivia.gomes



ENSINO DOMICILIAR: DEBATE ENTRE O CONSERVADORISMO E A LIBERDADE

"Impedir uma criança de frequentar o mundo lá fora e criá-la numa redoma definitivamente não a ajuda em nada! (...)".

Flor do Sol

INÊS 249



Planejamento financeiro para lidar com doenças mentais crônicas

LIDAR COM UMA DOENÇA MENTAL CRÔNICA ASSOCIADA A OUTRAS COMORBIDADES PODE IMPACTAR NÃO SÓ EMOCIONALMENTE TODA UMA FAMÍLIA QUANTO TAMBÉM PODE LEVAR A PREOCUPAÇÕES FINANCEIRAS, QUE GERALMENTE SÃO SIGNIFICATIVAS E DE LONGO PRAZO



MARCELO SIMÃO

Economista e diretor do Centro Especializado Nossa Senhora D Assumpção (Censa Betim)

Uma doença na família pode gerar instabilidade na renda familiar, seja ela pela redução dos ganhos por conta da impossibilidade de trabalho ou pelo aumento dos gastos com saúde. Medos e incertezas são comuns enquanto a busca por soluções se torna cada vez mais urgente. A situação pode ser ainda mais complexa quando a doença afeta um membro da família com deficiência intelectual grave, que já enfrenta desafios diversos. Os custos com saúde aumentam significativamente, enquanto a capacidade de trabalho da pessoa com deficiência ou de seus cuidadores pode ser comprometida, impactando ainda mais a renda familiar.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui mais de 45,6 milhões de pessoas com alguma deficiência, ou seja, 23,9% da população. A deficiência mental ou intelectual foi declarada por mais de 2,6 milhões de brasileiros – cerca de 1,4% da população do país. Outro dado alarmante é a dificuldade de lidar com os desafios financeiros. Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostrou que apenas 30% das famílias com filhos com deficiência intelectual severa no Brasil conseguem arcar com todos os custos relacionados à deficiência sem comprometer o orçamento familiar para outras necessidades básicas.

Lidar com uma doença mental crônica associada a outras comorbidades pode impactar não só emocionalmente toda uma família quanto também pode levar a preocupações financeiras, que geralmente são significativas e de longo prazo. É nesse contexto que o planejamento financeiro se torna uma ferramenta fundamental para garantir a estabilidade, a qualidade de vida e o futuro da família.

As famílias que cuidam de pessoas com deficiência intelectual severa enfrentam diversos custos adicionais que impactam significativamente o orçamento doméstico. Entre os principais, podemos citar: a redução de renda, visto que algumas doenças mentais crônicas podem impactar a capacidade da pessoa de trabalhar regularmente ou de forma consistente; custos com cuidados médicos e terapêuticos, já que doenças mentais crônicas e suas comorbidades requerem frequentemente tratamentos médicos contínuos como terapias, órteses, próteses e outras ajudas técnicas, além de aporte medicamentoso e suplementação alimentares (em alguns casos , são necessários apoios de equipes transdisciplinares como neurologistas, psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas); e adaptações no estilo de vida, a depender da gravidade podem ser necessárias mudanças na moradia, contratação de cuidadores especializados e/ou ajustes nas rotinas diárias da casa.

O planejamento financeiro nestes casos também deve considerar os custos com seguros, tais como planos de saúde, e outras reservas de emergência. Os custos com instituições especializadas também precisam ser avaliados, especialmente nos casos de envelhecimento dos pais e ausência de parentes que possam manter os cuidados que o ente familiar demanda.

Além dos aspectos financeiros, um planejamento cuidadoso contribui para o bem-estar emocional e a qualidade de vida de todos os membros da família. Reduzir o estresse financeiro permite que a família se concentre no suporte emocional e na adaptação ao convívio com a doença mental, promovendo um ambiente mais seguro e acolhedor.

Não se trata apenas de assegurar recursos materiais e monetários suficientes, mas de criar uma base sólida para o cuidado contínuo, a segurança econômica e o bem-estar emocional de todos os envolvidos. É um investimento na qualidade de vida e segurança da família como um todo e através do tempo. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5486
Política (31) 3263 - 5165
Economia (31) 3263 - 5036
Esportes (31) 3263 - 5453
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5486
Vrum (31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Bem Viver (31) 3263 - 5048
Portal Uai (31) 3263 - 5245
Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249



ECONOMIA
AGROPECUÁRIO

SIDNEY LOPES/EM/D.A.PRESS



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CAFÉS IMPRÓPRIOS
Confira a lista de marcas divulgadas pelo governo ►►►



Para acessar: aponte o celular



LINDOMAR SANTANA, CIDA MACHADO E HIGOR FREITAS: REPRESENTANTES DO SETOR SERVEM MESA MINEIRA NA TERRA DOS QUEIJOS



COM OS OLHOS DO MUNDO VOLTADOS PARA A OLIMPÍADA, CAPITAL FRANCESA RECEBEU ANTES DOS JOGOS PRODUTORES MINEIROS, QUE BUSCAM INTERNACIONALIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DA UNESCO

QUEIJO MINAS: UM OUTRO MINEIRO BRILHA EM PARIS

O PRODUTOR É A ESTRELA

O vice-governador mineiro Mateus Simões afirma que o desafio no momento é habituar produtores de queijo Minas Artesanal ao comércio internacional. "Já temos espaço em que poderíamos estar com o nosso queijo mais presente, mas eles têm que se sentir seguros, pois obviamente o mercado internacional é muito diferente. Por isso, a gente nunca vem trazendo os queijos, mas trazendo os produtores. Eles trazem os queijos da região, porque têm de sentir confortáveis, pois esse é um processo que eles vão conduzir.

JUNIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O EM

Paris – Na capital francesa, onde desde meados do mês passado brasileiros batalham por medalhas e reconhecimento nos Jogos Olímpicos, um outro representante do país desembarcou mineiramente um pouco antes, para também participar de uma prova de fogo. Nesse caso, no campo da gastronomia, no qual a França sempre foi craque. Bem conhecido nas Gerais e agora em busca de consagração também internacional, ele está na mesa de todo mineiro. E, quem, ao visitar um parente ou amigo longe das montanhas mineiras, nunca recebeu a encomenda para levar um queijo Minas na bagagem?

Pois essa joia da gastronomia de Minas já se encaminha para ir bem mais longe. Depois de as regulamentações sanitárias darem sinal verde para venda do produto tradicional em outros estados brasileiros, o queijo Minas artesanal está de malas prontas para o mercado internacional. E isso no momento em que a iguaria está a um passo do reconhecimento como patrimônio pela Unesco.

Com alguns países já no radar, o desafio agora é treinar os produtores para negociar com estrangeiros. Uma das etapas dessa maratona ocorreu em Paris, onde cerca de um mês antes do evento mais badalado do ano, a Olimpíada, três fazendeiros mostraram a convidados de várias partes do mundo não apenas um produto, mas a cultura e a identidade de um povo.

PRONTO PARA NOVOS VOOS

"Nosso queijo é um produto pronto para exportação", afirmou o vice-governador mineiro, Mateus Simões, ao Estado de Minas, durante a Ação Cultural Minas em Paris, na Embaixada do Brasil na França. "Hoje temos uma regra sanitária que nos permite exportar o queijo Minas artesanal. Editamos, recentemente, uma norma sobre o queijo Minas de casca florida, que é o mofado, um produto de valor agregado muito maior – pelo menos 40% acima do comum", explicou Simões. "Estamos prontos para internacionalizar o queijo Minas, com esses controles sanitários que são mais rigorosos que os de quase qualquer outro país. Com um queijo que tem a nossa cara", acrescentou.

O vice-governador destacou que outro ponto forte para o mercado estrangeiro é o fato de os queijos mineiros não terem semelhança entre si, o que expande o leque de oferta no quesito sabor. "O nosso queijo é o nosso queijo, ele tem a cara do nosso território. A gente pega o Serro mais antigo, o Canastra mais jovem, eles não têm semelhança", disse. "Fizemos o dever de casa dentro do estado, então, hoje, não temos problema sanitário, problema tributário, superamos o problema logístico de conservação do queijo. Estamos prontos pra pôr a mala debaixo do braço e começar a mostrar o queijo", garantiu.

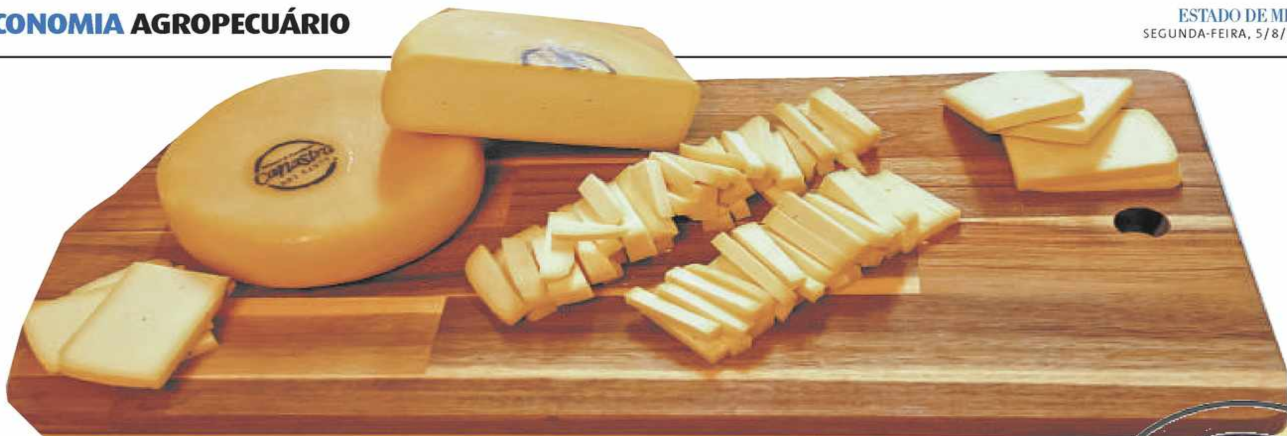
O evento na França, pátria do queijo, foi mais uma etapa dessa largada. Coube a produtores de três regiões do estado – Serro, Canastra e Cerrado – com suporte do governo de Minas, apresentar o queijo artesanal mineiro não apenas como um produto. Eles ressaltaram também a importância econômica e cultural da iguaria, com objetivo de fortalecer a candidatura que poderá inscrever os modos de fazer o queijo Minas artesanal como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

"Temos levado o queijo em todas as feiras internacionais de que a gente participa, sejam de desenvolvimento econômico, sejam de turismo. O que a gente tinha de fazer para preparar o produto para exportação foi feito. Agora temos que apresentá-lo ao mercado. Já somos um produto de nicho em alguns mercados, temos que conseguir estar mais presentes", ressaltou Mateus Simões.

"O gorgonzola italiano, o gruyere suíço e o camembert francês se internacionalizaram numa velocidade fantástica nos últimos 50 anos. Eu quero antes disso, não quero esperar 50 anos. E este ano temos um evento importante para consolidar essa oportunidade, que é o fato de a candidatura do modo de produção do queijo Minas estar sendo analisada pela Unesco para reconhecimento como patrimônio da humanidade."



INÊS 249





DA SOCIOLOGIA PARA A FAZENDA

Presidente da Associação dos Produtores de Queijo do Cerrado (Aprocer), Cida Machado largou o trabalho de 25 anos como socióloga para, há oito, fazer renascer a fazenda dos pais. Na embaixada do Brasil na França, ela e os colegas souberam colocar o queijo artesanal mineiro em evidência, não só na mesa de degustação, mas também nas conversas.

Para ela, levar o queijo de Minas para fora do Brasil é mais um passo na busca pela valorização, resgate cultural e continuidade de uma tradição. "É mais uma força para reafirmar a consciência de que se trata de mais do que um produto. Tem a ver com o nosso jeito de ser mineiro, a culinária, as relações familiares e com o vínculo local do qual ele faz parte", afirmou.

Foi em inglês que o gerente-executivo da Associação dos Produtores de Queijo da Canastra (Aprocan), Higor Freitas, jogou luz sobre essa tradição mineira. "Neste evento, queremos apresentar a qualidade do queijo mineiro para o mundo, mostrar que o Brasil tem produtos especiais que competem com queijos franceses e suíços e dar mais um passo para conquistar esse reconhecimento tão importante para nós", destacou.

Para Higor Freitas, a possibilidade de os modos de fazer o queijo Minas artesanal se tornarem patrimônio imaterial da humanidade é uma forma de incentivo aos produtores e de valorizar a cultura e a gastronomia. A expectativa é de que esse reconhecimento fortaleça ainda mais o trabalho nas regiões, para que as famílias se mantenham no campo e os negócios passem de geração em geração.



ALÉM DOS SABORES DAS GERAIS, COM REPRESENTANTES DO SERRO, CANASTRA E CERRADO, IMPORTÂNCIA CULTURAL E ECONÔMICA DA PRODUÇÃO FOI APRESENTADA AOS FRANCESES

APÓS A LARGADA, UMA MARATONA

A largada foi dada, mas no caminho alguns detalhes ainda precisam ser acertados. Para a exportação, além de passar por todas as etapas sanitárias, o produtor tem que ser vinculado ao Ministério da Agricultura. Organização financeira e detalhes alfandegários também fazem parte do pacote, como explica o superintendente de Abastecimento Alimentar e Cooperativismo da Secretaria de Agricultura e Pecuária, Gilson Sales.

Ele acrescenta que a comercialização depende ainda da legislação do país estrangeiro. "O país tem que estar aberto ao mercado de lácteos, não se trata só do queijo. Já fizemos algumas missões e uma efetiva no Peru, que tem abertura de lácteos ao mercado brasileiro."

E O REFORÇO PODE VIR DA UNESCO

Em dezembro, o Comitê Intergovernamental da Unesco para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial se reúne em Assunção, no Paraguai, para avaliar e deliberar sobre as indicações de diversos países para entrar na lista do Patrimônio Cultural da Humanidade.

E, se o queijo Minas está em campanha, para conseguir votos nada melhor do que a palavra de quem produz para falar com conhecimento de causa. Nessa maratona, os produtores das variedades do Serro, Canastra e Cerrado mostraram a 50 convidados, entre eles conselheiros da Unesco, o peso dessa tradição, durante a Ação Cultural Minas em Paris, na Embaixada do Brasil na França.

O secretário de estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, ressaltou que a inscrição como patrimônio da humanidade é a consolidação de um processo identitário do qual Minas Gerais faz parte. "Essa ação em Paris tem por objetivo mostrar a importância e a preservação por séculos de um modo de vida muito nosso", salientou. "O modo de fazer o queijo é elemento de coesão da nossa cultura e, para o turismo, um reconhecimento em nível mundial é a possibilidade de o mundo querer compreender esse modo só nosso."

A candidatura junto à Unesco contempla 10 regiões que têm modo semelhante de produção do queijo: Araxá, Canastra, Cerrado, Campo das Vertentes, Diamantina, Entre Serras do Caraça à Piedade, Serras do Ibitipoca, Serra do Salitre, Serro e Triângulo Mineiro. Os modos de fazer dizem respeito a uma tradição secular: são mais de 300 anos fazendo queijo com leite de vaca cru, pingo (soro do queijo do dia anterior usado no dia seguinte) e sal. Nessa receita tem ainda o tempo de maturação, que traz sabor especial e valor agregado.

ORGULHO DE FAMÍLIA QUE GANHA O MUNDO

Da quarta geração produzindo desse modo tradicional, Lindomar Santana dos Santos, da Associação de Produtores de Queijo do Serro (Apacs), faz questão desse detalhe. Com o registro recente do selo de Indicação Geográfica Protegida e o queijo de casca florida (com fungos) autorizado, ele espera servir aos paladares estrangeiros a tradição mineira. "São mais de 300 anos com a mesma receita. Os produtores ficam muito satisfeitos de saber que o queijo deles está sendo valorizado na fazenda, na cidade, em Minas Gerais e mundialmente."

Se em terra mineiras o orgulho é grande, em terras francesas a missão dos fazendeiros foi aprovada. O conselheiro da Unesco no setor de Cultura, Bruno Miranda Zétola, disse que a ação conseguiu chamar atenção para o fundamental: o modo de fazer o queijo. "O componente mais importante de toda a ação foi ter trazido os detentores culturais do saber imaterial a Paris, para que eles entendam melhor o processo de patrimonialização e que para a comunidade da Unesco possa se assegurar que o foco da candidatura não é um produto, mas sim um conhecimento tradicional, em grande parte um distintivo cultural dessa comunidade." ■

PARA AUMENTAR A LISTA DE MEDALHAS

O secretário de estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, lembrou que, no Brasil, Minas concentra o maior número de bens tombados como patrimônios culturais da humanidade ela Unesco. São eles: a cidade histórica de Ouro Preto; o Santuário Bom Jesus do Matosinhos, em Congonhas; o Centro Histórico de Diamantina; e mais recentemente o Conjunto Arquitetônico Moderno da Pampulha, em Belo Horizonte. A tradição do queijo Minas artesanal pode aumentar essa lista.




FREEPIK

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ALTA NA INDÚSTRIA
Melhora na renda explica resultados ►►►


Para acessar: aponte o celular



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

506

municípios brasileiros receberão o sinal de internet 5G a partir de hoje, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Com isso, 197 milhões de pessoas terão acesso à tecnologia

Retrato das mudanças, Mercado Livre ultrapassa Petrobras

MERCADO LIVRE/DIVULGAÇÃO



O Mercado Livre alcançou nos últimos dias duas marcas surpreendentes. Fundada por argentinos e brasileiros há 25 anos, a empresa atingiu na última sexta-feira (2/8), US$ 93 bilhões em valor de mercado, superando a Petrobras, que naquela data estava avaliada em US$ 86,8 bilhões. Também na semana passada, a empresa informou que suas vendas brutas somaram R$ 33 bilhões no segundo trimestre de 2024. Com isso, ultrapassou o Carrefour como maior varejista do país. As conquistas são simbólicas. O Mercado Livre é resultado da transformação digital que revolucionou os hábitos de consumo e a vida de todos nós nos últimos anos, o exemplo perfeito de uma companhia que conseguiu capturar as oportunidades trazidas pelas profundas mudanças da sociedade. E, ao que parece, a companhia está longe de ter atingido o seu potencial. A penetração do e-commerce ainda é baixa no Brasil – responde por apenas 15% das vendas.

JOE RAEDLE/AFP



"Sou a favor dos carros elétricos. Tenho que ser porque Elon Musk me apoiou. Então, não tenho escolha"



Donald Trump
Candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano, sobre a ajuda financeira que sua campanha recebeu do dono da Tesla

TIM amplia cobertura no campo

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



A operadora TIM definiu uma meta ambiciosa relacionada à sua atuação no campo: aumentar em 4 milhões de hectares a área conectada com rede 4G. Se o objetivo for alcançado, a empresa atingirá a marca de 20 milhões de hectares cobertos pela tecnologia. Há outros projetos em andamento. Na feira Agrishow deste ano, a companhia fechou parceria com a agtech TrapView para oferecer a primeira armadilha do país conectada com NB-IoT, solução de monitoramento digital para contenção de pragas.

BAIXA CONECTIVIDADE É ENTRAVE PARA O AGRO BRASILEIRO

Apesar dos notáveis avanços nos últimos anos, o agronegócio brasileiro enfrenta uma barreira preocupante: a baixa conectividade. Segundo estudo da associação ConectarAgro, apenas 37% dos imóveis rurais brasileiros têm cobertura 4G e 5G em toda área de uso agropecuário. Além disso, somente 19% das terras disponíveis para atividades agrícolas têm cobertura 4G e 5G, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste. Ou seja, 80% do campo brasileiro precisa de melhores condições de conexão.

JBS AUMENTA A APOSTA NO MERCADO DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Nos frigoríficos, nada mais é desperdiçado. A brasileira JBS, maior produtora de proteínas animais do mundo, decidiu usar os resíduos de suas unidades na Austrália, no Canadá e nos Estados Unidos para produzir combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês). A estratégia ganhou força: 1,2 milhão de toneladas de sebo bovino e banha de porco foram destinadas para a fabricação de biocombustíveis, mas o objetivo é ampliar esse número. Na nova era ambiental, trata-se de um mercado promissor.

RAPIDINHAS

O grupo siderúrgico ArcelorMittal definiu como uma de suas estratégias para a redução de emissões no Brasil ampliar o uso de sucata como matéria-prima. No Brasil, 3 milhões de toneladas de sucata são recicladas por ano. Nos últimos três anos, a empresa comprou 8 milhões de toneladas de sucata.



O marketplace OLX, especializado em produtos usados, avaliou os produtos mais vendidos na plataforma atrelados às modalidades olímpicas. O skate é o preferido, respondendo por 23% das transações, à frente do surfe (20%) e boxe (16%). Segundo a empresa, os itens de segunda mão são, em média, 69% mais baratos do que versões novas.



A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) registrou a entrada de 665 consumidores ao mercado livre de energia em Minas Gerais nos primeiros seis meses do ano. Trata-se de volume três vezes maior do que o observado no mesmo período de 2023. Serviços, comércio e manufaturados foram os setores que mais se destacaram.



A petrolífera brasileira PetroRio lançou em 2021 uma série de iniciativas para tirar seus funcionários do sedentarismo, incluindo a contratação de um professor de educação física embarcado 24 horas por dia em suas plataformas. Antes da medida, 74% dos colaboradores eram sedentários. No final do ano passado, o índice estava em 29%.



INÊS 249



MUNDO



OMAR AL-QATTAA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ESCOLAS BOMBARDEADAS EM GAZA
Israel mata 30 e diz que locais abrigavam Hamas ►►►



Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

KAMALA TEM PEQUENA VANTAGEM SOBRE TRUMP, DIZEM PESQUISAS

Apesar de indicar empate técnico, levantamentos apontam impulso na campanha democrata, porque Joe Biden apresentava desempenho ruim

Washington – A candidata do Partido Democrata, Kamala Harris, aparece à frente do candidato republicano, Donald Trump, no conjunto das pesquisas de intenção de voto para a disputa pela Casa Branca em novembro. Ontem foi divulgada estimativa feita pelo modelo estatístico de Nate Silver, especialista em previsões eleitorais, que indica a atual vice-presidente com 51% de chances de conquistar a maioria dos votos no colégio eleitoral, uma vantagem de 1,4 ponto porcentual sobre Trump, o que caracteriza empate técnica. A análise leva em conta pesquisas nacionais e estaduais avaliadas a partir de índices de confiabilidade e variáveis como eleitores registrados e prováveis e a presença ou não do candidato independente Robert Francis Kennedy Jr. no questionário. Já a CBS divulgou sondagem que mostra que Kamala ultrapassa Trump nas preferências dos eleitores americanos. Ela 50% da preferência dos eleitores ante 49% de Trump, novamente dentro da margem de erro, ou seja, empate técnico. A margem de erro costuma oscilar entre três pontos percentuais para baixo ou para cima.

"Embora a corrida ainda seja incerta, Harris está na frente de Trump na nossa média nacional de pesquisas", afirmou Nate Silver. No monitoramento de intenções de voto por estado, Harris registrou ganhos em oito estados decisivos na última semana: Wisconsin, Pennsylvania, Arizona, Michigan, Georgia, Virginia, New Hampshire e Minnesota. Ela surge na frente em seis, enquanto Trump leva vantagem na Georgia e no Arizona apenas. A eleição presidencial americana é indireta, ou seja, o partido que vencer em cada estado elege um número fixo de delegados, que representarão os eleitores na hora de votar para presidente. Cada estado tem o seu número de delegados, com maior peso no resultado final da eleição.

Mesmo com a diferença a favor de Kamala Harris dentro da margem de erro e indique empate técnico, já reflete o impulso ganho pela campanha da democrata, que em 21 de julho substituiu o presidente Joe Biden na corrida à Casa Branca.

O atual presidente, que desistiu de concorrer à reeleição devido a preocupações com a sua idade e saúde, manteve-se claramente atrás de Trump nas sondagens. No levantamento da CBS, Kamala obteve melhores resultados entre as mulheres e entre os eleitores negros, que também indicaram uma maior disposição para comparecer e participar do evento eleitoral do que haviam manifestado na pesquisa anterior, deste mesmo mês, quando o candidato ainda era Biden.

A desistência de Biden reanimou a base de eleitores democratas, com efeito imediato em sua campanha de arrecadação de fundos, que em poucos dias recebeu mais de US$ 200 milhões. Na próxima terça-feira, a vice-presidente anunciará seu companheiro na chapa democrata, com quem fará imediatamente um giro por sete estados importantes. Segundo analistas políticos, ela se inclinaria para um homem branco para ampliar a sua base e compensar certas fraquezas da sua campanha. Os nomes mais citados pela imprensa são os de Mark Kelly, senador pelo Arizona, Josh Shapiro, governador do importante estado da Pensilvânia, e Tim Walz, o pouco conhecido governador de Minnesota.

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP



KAMAL HARRIS ASSUMIU A DISPUTA CONTRA DONALD TRUMP APÓS A DESISTÊNCIA DE JOEN BIDEN

DESISTÊNCIA

Donald Trump cancelou sua participação no debate do canal de televisão ABC News com Kamal Harris. O debate da ABC News estava marcado para 10 de setembro com o presidente Joe Biden. Em post em sua rede social, a Truth Social, Trump disse que participaria de um debate com Harris na Fox News, canal de televisão que o apoia, no dia 4 de setembro. Ele propôs que o debate ocorra na Pennsylvania, mediado pelos jornalistas Bret Baier e Martha MacCallum, "mas numa audiência de arena". O Partido Democrata ainda não se manifestou.

Trump disse também que move ação por difamação contra a ABC News e o jornalista George Stephanopoulos, e por isso haveria conflito de interesse na realização do debate. O processo foi ajuizado depois que Stephanopoulos, numa entrevista com uma senadora que apoia Trump, disse que o ex-presidente estuprou uma escritora. Na verdade, Trump foi condenado a pagar US$ 88 milhões à escritora por agressão e difamação, mas não estupro. ■

PAPA PEDE "BUSCA DA VERDADE" NA VENEZUELA

O papa Francisco fez apelo ontem para que "busquem a verdade" na Venezuela, em meio a denúncias de fraude envolvendo a reeleição do presidente Nicolás Maduro. "Faço um apelo sincero a todas as partes para que busquem a verdade, ajam com moderação, evitem qualquer tipo de violência, resolvam as controvérsias através do diálogo e tenham em mente o verdadeiro bem da população e não interesses partidários", disse Francisco para uma multidão, após a oração dominical do Angelus na Praça de São Pedro, no Vaticano. Depois de um sábado de protestos na Venezuela, Nicolás Maduro e os principais líderes da oposição, María Corina Machado e Edmundo González, foram às redes sociais comemorar os atos de seus apoiadores pelas ruas. A manifestação dos que defendem a reeleição de Maduro ocorreu em frente ao Palacio Miraflores, em Caracas. Foi chamada por eles de Grande Marcha Nacional pela Defesa da Paz. O nome do ato é uma referência à ideia defendida pelo atual presidente de que a oposição escolheu o caminho da violência e planeja um ataque nas ruas. Nas redes sociais, Edmundo González reiterou que se considera o vencedor das eleições e disse que os protestos contra Maduro são uma forma do povo exigir o reconhecimento desse resultado. "Os venezuelanos expressaram claramente a vontade deles em 28 de julho com o nosso triunfo eleitoral. Hoje, a Venezuela unida saiu, sem medo, em paz e em família, a exigir que se respeite sua decisão nas urnas", disse ele.



INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024

VER OS VERSOS

Um novo livro e uma revista com seleção de poemas de Marcelo Dolabela buscam divulgar a obra do poeta mineiro morto em 2020. Ele autopublicava seus textos, em tiragens reduzidas

EDUARDO ROCHA/DIVULGAÇÃO



NATURAL DE LAJINHA, MARCELO DOLABELA TEVE PARTE DE SEUS POEMAS REUNIDOS PELO CONTERRÂNEO GUSTAVO CERQUEIRA GUIMARÃES NO LIVRO "JOGO QUE JOGO"

MARIANA PEIXOTO

"Uns tomam absinto/outros cocaína/eu me intoxiquei de saudade" diz a 16ª das 22 estrofes (em terceto) do poema "Confidência de lajinhense" (2002). Cidade de 20 mil habitantes na Serra do Caparaó, divisa entre Minas Gerais e Espírito Santo, Lajinha nunca foi apenas um retrato na parede para o poeta e artista multimídia Marcelo Dolabela (1957-2020).

Quatro anos após sua morte, aos 62 anos, por sequelas de um AVC, Dolabela, que fez carreira nas artes em Belo Horizonte, ganha seu primeiro livro póstumo. Com lançamento no próximo sábado (10/8), na Mama/Cadela, "Jogo que jogo" (Impressões de Minas) reúne 145 poemas – um quarto deles, inédito. O evento vai ter apresentação do Divergência Socialista, banda seminal do underground mineiro, criada por Dolabela nos anos 1980.

O volume é uma iniciativa de um conterrâneo. Também poeta e professor, Gustavo Cerqueira Guimarães reencontrou Dolabela quando se mudou para BH, no início dos anos 1990. "Vi o Marcelo como todo mundo, a mesa (dos bares) estava sempre aberta para mim. Descobri que era fechada para muita gente." Lajinha os unia, diz Guimarães.

Em 2021, a prefeitura de Lajinha instituiu o 17 de setembro, nascimento do poeta, o Dia Marcelo Dolabela. Houve uma ação naquele ano, outra em 2022. "Em 2023, já não fizeram nada." No início de 2024, Regina Guerra, ex-companheira e legatária, esteve na cidade. Foi à prefeitura com Guimarães. A ideia era manter a ideia viva.

"Só que ninguém tinha lido o Marcelo (que publicou, de forma independente, dezenas de volumes). Ele fazia 30, 50, 250 exemplares, no máximo, de seus livros, que não circularam muito", comenta Guimarães.

Guimarães decifrado



REPRODUÇÃO

Será lançado nesta segunda (5/8), o livro "Para ler 'Corpo de baile'" (Literíssima, R$ 69), de Luiz Carlos de Assis Rocha, professor de linguística da UFMG. Este é o segundo guia do autor para decifrar o mundo de Guimarães Rosa. Rocha já lançou "Para ler 'Grande sertão: Veredas'". Em live às 19h, no Instagram da Literíssima Editora, o autor vai falar sobre a obra.

FORMAÇÃO DE LEITORES

Com o apoio de Regina, ele começou a organizar o livro. A princípio, o volume seria voltado para a população de Lajinha. O projeto, que nasceu por meio da Lei Paulo Gustavo, ganhou uma dimensão maior com a entrada da editora Impressões de Minas. Dos 500 exemplares, 100 foram distribuídos em Lajinha, para formação de leitores.

"Meu foco, na seleção, foi dar um caráter pedagógico. A ideia é mostrar uma ordem crescente de complexidade. Até metade do livro, ele pode ser lido no ensino fundamental", diz Guimarães. "Jogo que jogo" é dividido em nove partes. É aberto com dois poemas inéditos: "Ave! Água" e "Vovó veio dos trópicos". A segunda seção, "Natividade", traz poemas que retratam a vida de Cristo.

Há duas partes dedicadas a haicais; outra a poemas visuais. O futebol é outro tema – ele era torcedor do Flamengo, Cruzeiro e União Futebol Clube. O time inaugura, no fim deste ano, novo estádio em Lajinha, projeto iniciado pelo pai de Dolabela, René, dentista de formação e poeta que apresentou aos filhos a literatura e a música. A seleção "Poemas lajinhenses" encerra o livro.

Outra iniciativa em torno dele que virá a público neste mês é a edição especial da revista "Ágora", "Marcelo Dolabela – poeticografiadadá". A publicação reúne 21 poemas, dois livretos (um de haicais e outro de poemas visuais) e um fac-símile, cada qual impresso em um papel de cor, formato e gramatura diferentes.

Sexta edição da revista de tipografia e artes gráficas criada em 2021, é a primeira em que os editores, Flávio Vignoli e Roberto B. de Carvalho, se dedicam a um único artista. "Até acredito que, a partir de agora, a gente possa ir mais nessa direção. Acho que dessa forma as revistas têm uma permanência", diz Vignoli.

Todos os poemas selecionados já haviam sido publicados. Mas agora vêm com nova composição tipográfica. "Como o Marcelo era adepto da autopublicação, provavelmente não haveria a revista se ele estivesse vivo. A não ser que fizéssemos juntos, pois ele gostava de criar matriz, fazer xerox", diz Vignoli.

O designer e artista gráfico está à frente da Tipografia do Zé, que cria coleções artesanais, só com tipografia tradicional. A edição da "Ágora" dedicada a Dolabela tem tiragem de 165 exemplares. O lançamento será em 24 de agosto, dia em que Vignoli inaugura um novo espaço no Mercado Novo, o Memória Gráfica. Haverá colagens de Dolabela e um gabinete de objetos, selecionados por Adriana Versiani e Regina Guerra. ■

"JOGO QUE JOGO"



REPRODUÇÃO

MARCELO DOLABELA
Impressões de Minas
(160 págs.)
R$ 50.
Lançamento no sábado (10/8), das 16h às 20h, na Mama/Cadela (Rua Pouso Alegre, 2.048, Santa Tereza). Haverá leitura de poemas e apresentação da banda Divergência Socialista.

"ÁGORA – MARCELO DOLABELA – POETICOGRAFIADADÁ"
Tipografia do Zé
R$ 89
Lançamento em 24/8, das 12h às 18h, no Memória Gráfica Mercado Novo (Av. Olegário Maciel, 742, loja 3166). Haverá mostras, videoprojeção, leitura de poemas e intervenção da cantora Patrícia Ahmaral.

INÊS 249



H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

NEM A CHUVA TIRA BRILHO DO JAZZ

Por ela ninguém esperava, mas a chuva que caiu sábado (3/8), em Ouro Preto, não tirou o brilho do festival Tudo é Jazz, que reuniu, de sexta a domingo (4/8), aproximadamente 100 músicos, que transformaram a primeira capital de Minas na cidade brasileira do jazz. Durante três dias, o público se espalhou por dois grandes palcos a céu aberto – na Praça Tiradentes e na Praça do Rosário –, pela Casa da Ópera, por restaurantes, no Clube XV de Novembro e em cortejos pelas ruas, onde se podia ouvir os variados estilos do jazz. A curadoria do festival, que este ano ficou sob a regência do pianista Gustavo Figueiredo, manteve a premissa de reunir a tradição e a inovação e conectar músicos de gerações e nacionalidades distintas, nesta 22ª edição. Passaram por Ouro Preto nomes como Lenine, Paula Lima, Doug Stone, Eduardo Expansande Cubano, Vanessa Moreno, Cléber Alves, Fernando Rosa, Juventino Dias, Mike Del Ferro, Sérgio Santos, Hugo Rafael, Daniel Lima, Gabriel Grossi, entre outros.

● ATÉ A MADRUGADA

O palco da Praça Tiradentes, como nos eventos passados, reuniu apresentações que atraem um público maior, com artistas mais conhecidos. Enquanto os palcos do Largo do Rosário e da Casa da Ópera receberam representantes do jazz mais tradicional. Já os cortejos atraíram todo tipo de gente – desde crianças a idosos. O Clube XV de Novembro foi palco, pelo segundo ano consecutivo, do "inferninho" noturno com a ideia de remeter aos ambientes norte-americanos de New Orleans, onde nasceu o jazz norte-americano. O Cabaré do Fraga recebeu artistas contemporâneos, como Lívia & Fred, Léo e Flá, a multiartista Jhê Lacroix e o pesquisador de música pernambucano Patrick Tor4, que cantaram e tocaram um jazz dançante, numa grande celebração da música, que começava à meia-noite e terminava às quatro da manhã.

FOTOS: @DIOGOANDRADEFOTOGRAFO/@OXVIDEOS/DIVULGAÇÃO



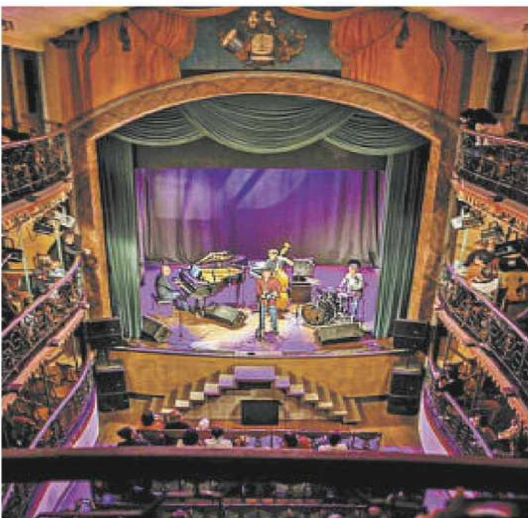
PALCO DO LARGO DO ROSÁRIO, UM DOS PONTOS PREFERIDOS DO PÚBLICO

● QUALIDADE EM ALTA

A direção geral do Tudo é Jazz é do produtor cultural Rud Carvalho, da New View Entretenimento e Comunicação, sobrinho da idealizadora do festival, Maria Alice Martins, conhecida como Biiça, que morreu de COVID, em 2020. De lá para cá, Rud assumiu o comando do evento junto com a mãe, Suzana Martins, e vem fazendo jus ao legado da tia, que era uma grande pesquisadora do jazz e sonhava em democratizar o gênero musical, tornando-o cada vez mais conhecido do grande público.

● NA CASA DE GONZAGA

Pelo segundo ano consecutivo, o estilista e artista Ronaldo Fraga está à frente da direção artística do Tudo é Jazz e, desta vez, foi também autor dos enormes desenhos feitos à mão para compor a exposição que retratou os dois músicos homenageados: Ray Charles e Pixinguinha. Inicialmente, a mostra seria de fotografias desses gênios da música mundial e nacional. No entanto, arquitetos que viram os desenhos do estilista em seus cadernos o convenceram a levá-los para a exibição. O resultado foram 10 telas de 2 X 1,75 metros, em tons rosados, que ficarão expostos até o próximo dia 18, na Casa de Gonzaga, onde rosas enormes da mesma paleta adornam o teto do ambiente, fazendo um belo contraste com a pele preta dos retratados.



A CASA DA ÓPERA TAMBÉM FOI PALCO PARA O EVENTO, REALIZADO EM VÁRIOS LOCAIS

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Durante estes dias, Vênus tensiona Urano e assinala um período em que você deve conter suas despesas e restringir-se àquelas que são inadiáveis. Ao invés de perseguir quimeras, você deve manter o senso prático. DICA: no amor, não provoque rupturas precipitadas e indesejáveis, para não se arrepender em seguida.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Agora Vênus está em tensão com Urano, que está em seu signo, portanto evite confrontos no setor sentimental e atue no sentido de preservar a harmonia com todos. Evite os repentes e faça vista grossa a tudo o que soar como provocação. DICA: reserve um tempo para relaxar e se reequilibrar interiormente.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Urano vibra de modo desarmonioso no signo anterior ao seu e assinala um período em que você deve ser mais realista e prudente do que nunca, principalmente nos assuntos do coração. DICA: não provoque rompimentos de modo repentino e faça o possível para preservar um astral de harmonia a dois.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Nestes dias, os astros aconselham você a se dividir com habilidade entre os amigos e a pessoa mais querida, para não provocar desentendimentos desgastantes. É importante que você evite as atitudes autoritárias e seja flexível no trato com todos. DICA: evite especular e prefira o pouco certo ao muito duvidoso.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Nesta fase, é essencial que você se concentre nas questões concretas, porém não se descuide de suas necessidades pessoais e saiba administrar bem seu tempo, para também se dedicar a si. É importante que você manifeste seus sentimentos e dê a devida atenção a quem mais gosta. DICA: não bata de frente com a família.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Você está plenamente sob o efeito do aspecto tenso que se forma entre Vênus e Urano. Assim, não se deixe levar pelos repentes nem permita que ninguém, nem sua família, interfira demais em sua vida amorosa. DICA: esses astros aconselham você a agir com muitíssimo tato e habilidade no terreno sentimental.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O fato de seu regente Vênus estar em tensão com Urano assinala um período em que você deve ser realista nos amores e finanças. Atue com a máxima prudência para não sofrer perdas afetivas nem ter prejuízos materiais. DICA: procure administrar bem seu potencial e esteja alerta para não dar nenhum ponto sem nó.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O aspecto desarmonioso de Vênus com seu regente Urano anuncia um período em que você deve agir com muito tato no amor. Adote uma atitude diplomática, que lhe impeça de magoar os outros. DICA: procure não se dispersar em atividades demais e faça uma coisa por vez, com todo capricho e atenção.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Vênus e Urano estão em desacordo e assinalam uma fase em que você deve se precaver contra comportamentos controladores ou excessivamente possessivos no amor. Esteja alerta para não reprimir quem você gosta. DICA: não se iluda, mantenha o senso de realidade e procure ver as coisas como realmente elas são.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Agora Vênus está em desacordo com Urano e tenta tumultuar as coisas no amor e gera tensões desgastantes nessa área. Esteja alerta para que expectativas ou ideais inatingíveis não façam com que você espere demais de quem ama e sofra decepções. DICA: Netuno, em harmonia, lhe ajuda a restabelecer a paz.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Seu planeta Urano está em seu setor doméstico e agora tensiona Vênus, portanto atue com muita prudência e bom senso em casa e não assuma responsabilidades demais. Evite situações de confronto e não se deixe levar pela competitividade. DICA: não se sobrecarregue de afazeres e curta quem você ama.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Convém você pensar muito bem antes de falar e não se envolver em atritos ou discussões, principalmente com as pessoas mais próximas e queridas. Acautele-se contra a sinceridade excessiva, que pode fazer com que você cometa gafes e magoe os outros. DICA: procure não bater de frente exatamente com quem você ama.



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024



ANNA MARINA

Padrão geral é o que importa

>> anna.marina@uai.com.br

Alimentos para a pele

Pode parecer básico, mas quando se trata de pele, muitas pessoas esquecem que a nutrição desse tecido também começa pela boca. Obcecadas pelo skincare com ingredientes que promovem nutrição celular, essas pessoas sobrevalorizam o poder dos cremes e diminuem o valor dos alimentos.

"Juntamente com hábitos inteligentes – como usar protetor solar todos os dias –, verifique o que está no seu prato. Alguns alimentos possuem, naturalmente, diversos macro e micronutrientes que são capazes de trazer benefícios para a pele, desde fornecer o aporte necessário de proteínas para formar a sustentação da pele até combater os radicais livres", explica a médica nutróloga Marcella Garcez, diretora e professora da Associação Brasileira de Nutrologia.

E antes que mais uma neurose fantasiada de tendência seja criada, a médica destaca: "Não há necessidade de ficar obcecado por um 'superalimento' específico ou ingrediente exótico, já que a alimentação equilibrada e variada fornecerá os nutrientes essenciais. O que mais importa é seu padrão alimentar geral".

Você quer saber tudo para fornecer, pela dieta, os ingredientes ideais para sua pele? Em tópicos, vamos ajudá-lo nessa jornada:

1) NÃO PRECISA INVENTAR A RODA: "A maioria das pessoas precisa comer mais frutas e vegetais, ingerir boas fontes de proteínas e gorduras saudáveis, reduzir açúcar e sal e preferir alimentos integrais aos processados. Inclusive a variedade de cores dos alimentos é benéfica ao organismo, porque as cores ou pigmentos dos alimentos devem-se à presença de determinados fitonutrientes, que têm papel importante na prevenção de doenças e manutenção da saúde, inclusive da pele", explica a nutróloga.

2) MAS TALVEZ SEJA NECESSÁRIO MAIS ÔMEGA-3: "Alimentos ricos em ácidos graxos do tipo ômega-3, como os peixes de água fria, nozes, sementes como chia e linhaça, folhas verde-escuro e algas, são importantes para a proteção antioxidante do compartimento lipofílico da pele e anexos cutâneos. O ômega-3 tem propriedades anti-inflamatórias e sua deficiência pode contribuir para o envelhecimento precoce da pele e o surgimento de problemas dermatológicos", afirma Marcella.

3) SEMENTES OLEAGINOSAS E FRUTAS VERMELHAS TAMBÉM SÃO IMPORTANTES: "Além dos benefícios do ômega-3, o selênio está associado a uma pele mais viçosa e a vitamina E é um dos principais antioxidantes do compartimento lipofílico da pele", comenta Marcella. "As frutas vermelhas são ótimas fontes de vitamina C, que é essencial para a produção do colágeno, além de ser um dos principais antioxidantes", diz a médica nutróloga.

4) DE OLHO NAS PROTEÍNAS: "As fontes alimentares de proteínas como carnes, ovos, laticínios e leguminosas são importantes para fornecer aminoácidos necessários. Dietas muito restritivas, com déficit de proteínas, e pouca ingestão de água são os fatores alimentares que mais rapidamente impactam negativamente as estruturas da pele", explica a dermatologista Claudia Marçal.

5) PRÉ E PROBIÓTICOS BENEFICIAM A PELE AO CUIDAR DO INTESTINO: "Intestino e pele são órgãos complexos e multifuncionais que são formados por uma relação simbiótica entre as colônias em abundância e o seu hospedeiro, podendo ser a epiderme e a derme. Esses achados científicos corroboram a ideia de que a microbiota possa ser uma terceira camada da pele e de grande relevância na proteção cutânea. Nesse sentido, um intestino saudável representa uma pele em equilíbrio e em harmonia com funções imunológicas e de barreira que previnem o aparecimento das dermatoses", diz a farmacêutica Patrícia França. Iogurtes e coalhadas caseiras, queijos, kombucha, vegetais fermentados, como chucrute, picles e kim chi, kefir de água ou leite, fermentados à base de soja, como miso, natto e tempeh são ótimos exemplos de itens para adicionar à dieta. "A aveia, que é rica em fibras, também é importante, por conter compostos anti-inflamatórios", explica a médica nutróloga Marcella Garcez.

DISPUTA MUSICAL

Um pouquinho de Brasil

Candidatos de Salvador, São Paulo, Campinas, Petrolina e Guarapuava (PR) conquistam vaga na semifinal do Festival Nacional da Canção, na segunda etapa classificatória da edição 2024

FENAC/DIVULGAÇÃO



PERDÕES RECEBEU O FENAC NA ÚLTIMA SEXTA E SÁBADO, COM APRESENTAÇÃO DE CONCORRENTES E SHOW DE SÁ & GUARABIRA

Em sua segunda etapa classificatória, o 54º Festival Nacional da Canção (Fenac) promoveu duas noites de shows na Praça da Caridade, em Perdões, no Sul de Minas. Das 20 músicas apresentadas na última sexta (2/8) e sábado (3/8), cinco foram classificadas para as semifinais, daqui a um mês, em Boa Esperança.

A semifinalista na modalidade on-line foi "Roseira", de Léo Braga (Salvador), defendida por Elisa Cunha. Já na categoria presencial, as escolhidas foram "Palavras desertas", de João Vasconcelos e Laís Gomes (que também a interpretou), de São Paulo; "Canteiro", de Túlio Lima e Valéria Pisauro (Campinas), cantada por Tchello Gasparini; "Sonhos", autoria e interpretação de Fernanda Luz (Petrolina); e "Ré, fá, sol, mi", de Thiago Juraski (Guarapuava, Paraná), também apresentada pelo autor.

DESFILE DE HITS

O público que acompanhou a etapa do Fenac ainda assistiu a dupla Sá & Guarabyra. No show "Mar e sertão", os dois apresentaram clássicos de uma parceria iniciada em 1971. Entre os hits, "Dona", "Roque Santeiro", "Espanhola", "O pó da estrada", "Mestre Jonas" e "Sobradinho". Perdões também recebeu várias atrações, de música clássica, instrumental, teatro, dança e circo.

A cada fim de semana, uma cidade do interior do estado vai abrigar uma nova classificatória do evento. Na próxima sexta (9/8), o festival chega a Elói Mendes.

Para esta edição do Fenac, cerca de mil canções de autores de 26 estados e cinco países foram inscritas. Foram selecionadas 120 músicas para participar das etapas classificatórias.

A temporada final será de 5 a 7 de setembro, em Boa Esperança. As duas primeiras noites serão reservadas para as semifinais – cada um dos selecionados para a modalidade presencial já garantiu, além da vaga, R$ 2,5 mil.

A finalíssima, no Dia da Independência, terá ainda show da banda Biquíni. Ao todo, o festival destina R$ 240 mil para os premiados, além do troféu Lamartine Babo ao primeiro colocado. (Da Redação) ■

PRÓXIMOS SHOWS DO FENAC

9/8 – Falamansa em Elói Mendes
10/8 – Renato quase Russo (Legião Urbana cover) em Elói Mendes
23/8 – Nano Vianna em Coqueiral
24/8 – Paulo Ricardo em Coqueiral
29/8 – Flausino e Sideral em Nepomuceno
30/8 – Leo Chaves em Nepomuceno
31/8 – Biquíni em Nepomuceno
6/9 – Dani Black em Boa Esperança
7/9 – Biquíni em Boa Esperança



INÊS 249

ARTES VISUAIS

O infinito nas mãos

Com exposição de obras recentes, que abre nesta semana em Juiz de Fora, artista mineira Fani Bracher mostra que atingiu momento de síntese de sua inquietude criativa

RONALD POLITO*
ESPECIAL PARA O EM

O trabalho de Fani Bracher move-se há décadas marcado pelo signo de uma constante inquietação: de formas, cores, disposições no espaço, materiais, atmosferas. Em seu momento atual, atingiu um patamar surpreendente. As telas, caixas, desenhos, bordados são de tirar o fôlego, provocam estupefação.

Foi longo o caminho para o alcance de uma plenitude, uma consistência superior e incomum na arte brasileira. A conferir na Galeria Espaço Arte, em Juiz de fora, onde a artista expõe a partir da próxima quinta-feira (8/8), até 5 de setembro.

O núcleo da exposição são seus trabalhos mais recentes, de 2022 para cá. Mas a presença de duas telas antigas, de 1988 e 1996, é oportuna para que possamos refletir sobre as transformações que vêm ocorrendo. Essas telas anteriores já denotam certa distância em relação às das décadas precedentes, pelo alargamento em negro dos contornos entre os campos de cor ou sua supressão e por uma gama maior de cores contrastada com o predomínio dos tons terrosos de seus anos iniciais.

Os novos trabalhos se distanciam do que vemos nessas duas telas. Se sempre foi marcante segmentar, separar claramente as formas com contornos visíveis, aprisionantes, tornando-as incomunicáveis, nos trabalhos atuais, geralmente, tudo se esboroa, se mistura, se liberta, já não há nada tão nítido e mesmo os campos de cor perdem homogeneidade. As próprias cores são em maior número.

FIGURAÇÃO E ABSTRAÇÃO

Estamos no campo das alusões. Alguns motivos persistem ao longo de seu trajeto, como relevos, linhas do horizonte, montanhas, escadas, insinuações de casas, pedras, edifícios. Mas essas formas como que se dissolvem, perdem nitidez, se misturam e, sobretudo, se dispõem no espaço de modo ambíguo criando uma oscilação de grande inteligência entre figuração e abstração.

Também são novas as telas que lembram trabalhos monocromáticos, feitas com pigmentos terrosos, por vezes próximos do tom sanguíne, e algum azul. Constituem territórios fantasmáticos, guardam algo de croqui em seu fundo, de grafismo, podem sugerir diagramas aéreos de campos naturais, combinam pinceladas que mesclam maneiras distintas de plasmar impressões: sobre extensões de cor um pouco homogêneas, vemos pinceladas livres, gestuais, que tensionam a placidez, o repouso, o assentamento das massas.

A tela "Flores" (2004) funciona como mediação entre motivos anteriores e os trabalhos atuais. Nela já notamos a transformação dos contornos e certa guinada em relação às rosas e lírios tão presentes antes. Aqui o motivo floral sugere a simplicidade das chitas, a aproximação dos motivos decorativos populares, a recorrência de rosas ao lado de margaridas, uma flor tão simples.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



OS NOVOS TRABALHOS DE FANI BRACHER SÃO MARCADOS PELA FUSÃO DO FIGURATIVO E DO ABSTRATO, A LIBERDADE COLORISTA E A MULTIPLICAÇÃO DE DETALHES



TAMBÉM SE OBSERVA NAS OBRAS A EXPLORAÇÃO DE TOM SOBRE TOM, CONFIGURANDO NOVA FASE NA PRODUÇÃO DA ARTISTA

PAISAGEM MONTANHOSA

A tela também faculta que a relacionemos com as caixas expostas. Nelas, as folhas não são figuradas com tintas, mas diretamente coladas sobre o fundo, bem como as pedras, pintadas tantas vezes, agora estão fisicamente fixadas. As caixas operam como recortes da natureza, pedaços de chão paralisados, em diálogo com a pintura matérica e com a arte povera (mas sem dadaísmo ou surrealismo). Igualmente, elas se articulam de modo inovador com o manifesto interesse de Fani pelas terras de Minas Gerais, seu solo, sua paisagem montanhosa.

Já duas telas de 2022, uma quadrada, outra vertical, são exemplos do que se disse: fusão do figurativo e do abstrato, mudança da função do contorno, liberdade colorista, multiplicação de detalhes, exploração de tom sobre tom, intenso movimento ascendente e descendente que as diagonais de um e o círculo do outro dinamizam.

Compõem ainda a exposição dois grupos mais inusuais na trajetória de Fani. Desenhos impressos em pigmento sobre papel que oscilam entre esboços, croquis, figurações dissolventes ou sugestões de formas que se desfazem.

Os bordados, gravados em pigmento sobre papel, por sua vez, que remetem a uma arte cada vez menos frequentada, são como o resgate de uma memória a não ser perdida. Talvez por isso lembrem mapas a nos guiar em novos territórios, e a presença de texto só acentua essa orientação, fragmentos de poemas que, como nos desenhos, nos convidam a partir para o infinito, para fora do espaço bordado.

Não são o que comumente se toma por bordado, já que se misturam com pigmentos, ou seja, escapam a classificações. Um deles rompe o convencional quadrilátero, põe-se como retalho a forçar a mente a completá-lo.

Pinturas, assemblages em caixas, desenhos, bordados, são muitas frentes, diversos os caminhos. Mas que constituem uma forte unidade, uma assinatura inconfundível, e um momento de síntese da inquietude tão criativa de Fani Bracher. Esses trabalhos têm vida longa. ■

FANI BRACHER
Exposição de obras da artista, na Galeria RH Espaço Arte (Alameda Engenheiro Gentil Forn, 1805, Morro do Cristo), em Juiz de Fora, a partir da próxima quinta-feira (8/8). Visitação de segunda a sexta, das 13h às 19h, e aos sábados, das 8h30 às 12h30.

*** Ronald Polito é poeta e historiador. Ele assina a curadoria da exposição de Fani Bracher na Galeria RH Espaço de Arte.**

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024

MÚSICA BRASILEIRA

Infinitivamente pessoal

Na estreia da turnê conjunta, no Rio de Janeiro, Caetano Veloso e Maria Bethânia surpreenderam a plateia com canção de Iza, louvor evangélico e momentos solo

FERNANDO YOUNG/DIVULGAÇÃO



MARIA BETHÂNIA E CAETANO VELOSO APRESENTARÃO O SHOW CONCEBIDO PARA GRANDES ARENAS EM BH, NO MINEIRÃO, NOS DIAS 7 E 8 DE SETEMBRO

O show de estreia da turnê de Caetano Veloso e Maria Bethânia, no último sábado (3/8), no Rio de Janeiro, já estava na reta final quando os irmãos entoaram energicamente o refrão: "Fé pra quem é forte/ Fé pra quem é foda/ Fé pra quem não foge à luta/ Fé pra quem não perde o foco/ Fé pra enfrentar esses filha da puta".

Mais do que uma das maiores surpresas do repertório, a canção "Fé", de Iza, carrega expressa em seu título um dos temas centrais do espetáculo. Foi uma das maiores surpresas porque ela divide o posto com outra canção que toca diretamente no tema. O louvor evangélico "Deus cuida de mim", cantado por Caetano em seu momento solo, foi recebido pela plateia em silêncio. Uma reação que poderia ter sido lida como frieza, mas talvez seja melhor explicada como perplexidade.

Perplexidade que teve início quando Caetano a anunciou: "O fato de o número de evangélicos crescer enormemente no Brasil tem uma enorme importância para mim". O público parecia não saber que a canção foi gravada pelo baiano em dueto com o pastor Kleber Lucas,em 2022. Tampouco que o olhar de Caetano sobre os evangélicos tem bem mais nuances do que a imagem que o senso comum projeta sobre esse grupo religioso.

Aos 82 anos, Caetano ainda é capaz de surpreender e provocar incômodo no público num show em que não havia a menor expectativa de desconforto, apenas de celebração. Ele também sabe ser careta, afinal, como disse em outra das canções presentes no repertório.

O desconforto da plateia, porém, foi breve e localizado – descontados os problemas de som que levaram a plateia a protestar mais de uma vez. A expectativa de celebração se cumpriu desde o primeiro momento, quando os irmãos entraram no palco já sob os primeiros acordes de "Alegria, alegria". Posta ali, a canção soa como declaração de intenções do show e da existência de ambos.

TELÕES E GRAFISMOS

Já nos primeiros minutos, estava posta a grandiosidade do espetáculo, idealizado para arenas – em Belo Horizonte, o show será no Mineirão, em 7 e 8 de setembro. O gigantismo se mostra em termos visuais, com o fundo do palco tomado por sete painéis verticais que funcionam como telões onde são projetadas imagens ao vivo do show e grafismos ou fotos, compondo o cenário. Além deles, há mais dois telões laterais. O da direita é dedicado a Caetano, enquanto o da esquerda mostra Bethânia.

A banda reúne 14 músicos, com quatro sopros (Joana Queiroz, Jorge Continentino, Diogo Gomes e Marlon Sette) e dois percussionistas (Thiago da Serrinha e Pretinho da Serrinha) que conduzem o ritmo com o baterista Kainã do Jêje. Lucas Nunes e Paulo Dáfilin se dividem nos violões e outros instrumentos de corda. Completam a formação o baixista Jorge Helder, o tecladista Rodrigo Tavares e os vocalistas Janeh Magalhães, Jane Rocha e Fael Magalhães.

Os arranjos também apontam a exuberância. A elegância e a potência dos sopros dialoga com a riqueza rítmica que traz não só ecos do Recôncavo Baiano de onde Caetano e Bethânia vieram, mas também dos mil Brasis que eles sintetizaram ao longo de suas carreiras.

"Você não me ensinou a te esquecer" recende a maculelê e samba-reggae em meio a sua atmosfera de ultra romantismo; o refrão de "Gita", de Raul Seixas, soa como um impossível spiritual jongo; o trio de vocalistas destila a tradição do gospel à brasileira; o samba de roda é celebrado num bloco de canções, assim como o ijexá em momentos como "Filhos de Gandhi", de Gilberto Gil, e "Milagres do povo".

Entre orixás e Jeovás, porém, a grande divindade que se celebra no espetáculo é aquela que Caetano chamou de "um dos deuses mais lindos", o Tempo. "Oração ao Tempo", a canção que traz esse verso, aparece na primeira parte do show, na qual eles se voltam de maneira mais funda, numa perspectiva por vezes existencial, para suas origens em comum: a Santo Amaro de "13 de maio"; a Dona Canô de "Motriz"; a outra mãe que compartilham, Mãe Menininha, em "Dedicatória"; o personagem de "Um índio", que guarda passado e futuro dos irmãos, de todo o mundo.

O corpo deles é testemunho vivo do Tempo, deus lindo. O vigor, sobretudo em Caetano, é medido. Os gestos de ambos, quando sérios, carregam mais contundência e gravidade do que nunca. Já a alegria expressa em seus rebolados sutis – saudados pelo público com palmas e urros – não tem nada de vã, pelo contrário, exala sabedoria.

No segundo momento do show, Caetano e Bethânia fazem sets separados, privilegiando sucessos. Caetano canta o super-hit "Sozinho" como o consagrou, no formato voz e violão. Bethânia, por sua vez, lembra canções como "Negue".

É ao deus Tempo que Caetano e Bethânia se dirigem na última música do show: "Tudo de novo", a canção que abria os shows da primeira turnê que fizeram juntos, em 1978. Ou seja, o fecho de 2024 se liga ao início de 1978, num ciclo. Seus versos afirmam "a mesma grande saudade", "a mesma grande vontade", "tudo de novo". Noutras palavras, o amor pelo que passou e o desejo quente pelo presente, ambos se repetindo ao longo das décadas – agora, mais uma vez. (Leonardo Lichote, Folhapress) ■

Homenagem a Gal Costa

A homenagem a Gal surge na parte final, com "Baby", que nasceu de uma encomenda de Bethânia, e "Vaca profana", clássico do repertório de Gal composto pelo baiano. "Gal para sempre", disse Caetano antes da homenagem. "Gal foi o mais perfeito eco da bossa nova e a mais bela tradução do que tinha de mais rock'n'roll no tropicalismo". Bethânia repetiu: "Gal para sempre".

INÊS 249

SUCESSO COREANO



VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

O CHURRASCO BULGOGUI É O GRANDE HIT DO CARDÁPIO DO HOU MEI

DEPOIS DAS MÚSICAS E SÉRIES, SÃO AS COMIDAS DA COREIA QUE CONQUISTAM FÃS **PÁGINAS 20 A 23**

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024

MAIS UM, MAIS UM!

DE CURIOSOS A APRECIADORES DA COMIDA COREANA. MERCADO BELO-HORIZONTINO RESPONDE AO CRESCENTE INTERESSE DO PÚBLICO POR MAIS NEGÓCIOS ESPECIALIZADOS

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

TEMPERADAS COM MOLHO DE PIMENTA, AS COXINHAS À MODA COREANA FAZEM SUCESSO NO HOU MEI DESDE A INAUGURAÇÃO

LAURA TORRES*

Nos últimos anos, a comida coreana tem se destacado no cenário gastronômico, conquistando admiradores de todo o mundo por sua combinação única de sabores, ingredientes e técnicas de preparo.

Esse tipo de comida é marcado por pratos que equilibram sabores intensos, como o kimchi, um dos seus pilares: fermentado, normalmente à base de acelga, que oferece um sabor picante e ácido, característico das mesas coreanas. Outro exemplo é o bibimbap, uma mistura de arroz, vegetais, carne e molho de pimenta, que, não só encanta pelo sabor, mas também pela apresentação colorida e chamativa.

Além dos pratos mais conhecidos, a diversidade da cozinha inclui delícias como o bulgogi, uma carne grelhada que desmancha na boca, e o jjigae, ensopado que varia de acordo com os ingredientes, oferecendo um sabor reconfortante. O churrasco coreano, em que a carne é grelhada na mesa e servida com diferentes molhos, também é um grande sucesso.

O segredo da grande popularidade da comida dessa cultura pode ser atribuído à sua adaptação ao gosto ocidental, sem perder a autenticidade. Também tem o fato de que a maioria dos pratos são preparados com ingredientes frescos e saudáveis, como vegetais, algas marinhas e especiarias, que oferecem benefícios para a saúde. A fermentação, processo essencial na preparação do kimchi, por exemplo, é conhecida por promover uma boa digestão.

À medida que as pessoas ao redor do mundo descobrem e se apaixonam pela comida coreana, o número de negócios especializados cresce, oferecendo experiências culinárias que celebram essa gastronomia. Neste cenário, muitos chefs se reinventam, adaptando receitas tradicionais e incorporando outras influências para chegar a novas variações.

Pensando em homenagear a cultura oriental como um todo, o restaurante Hou Mei surgiu em abril de 2019, com um cardápio que celebra países como China, Japão, Tailândia e Coreia do Sul.

"Sempre gostamos de experimentar receitas asiáticas diferentes e, quando viajamos, buscamos sabores que ainda não conhecemos. Daí surgiu a ideia de abrir um lugar para quem quer provar sabores diferentes e tomar drinques. Inauguramos na Avenida Prudente de Morais, mas, em outubro do ano passado, mudamos para a Rua Marília de Dirceu, em um espaço maior, e inauguramos as salas privativas de karaokê", conta Camila Lam, que divide a sociedade com seus irmãos, Arthur e Ricardo.

Desde o início, as coxinhas à moda coreana, feitas com molho de gochujang (pasta de pimenta fermentada), o japchae (macarrão de batata-doce e legumes variados) e o soju (bebida destilada coreana) estão no menu do Hou Mei.

"Ainda em 2019, vimos que o interesse pela gastronomia da Coreia aumentava, por isso resolvemos incluir o kimchi, o kimchi fried rice e guioza de porco com kimchi no cardápio. Não imaginávamos que fosse vender tanto, pois, para quem nunca provou, o kimchi tem um aroma muito marcante e um sabor que mistura salgado com azedo. E o arroz, que leva kimchi, cubos de barriga de porco e gochujang, é bem apimentado. Dos principais, está entre os que mais sai", diz.

O Red Soju (soju, tônica, xarope de hibisco e limão) é um dos drinques que está no cardápio desde a inauguração. "Hoje, temos um outro que tem bastante saída, o Dragão Verde, com soju, kiwi, xarope de maçã verde e limão siciliano", completa Camila.

►►►

INÊS 249



À FRENTE DA EQUIPE DO K-POP CHICKEN, DAVI YI TROUXE PARA BH VÁRIAS VERSÕES DO FRANGO FRITO COREANO

GRELHA ESPECIAL

Hoje, a sócia revela que o carro-chefe da casa é o churrasco coreano. Em setembro de 2021, depois de uma pesquisa de mercado, eles procuraram Sae Young Kim, dono do New Shin La Kwan, restaurante referência em bulgogui (churrasco coreano) na brasa de São Paulo, para uma consultoria.

"Aprendemos muito, pois, apesar de termos testado o prato sozinhos, a instrução dele foi essencial para chegarmos ao sabor único do bulgogui. A principal diferença do que estamos acostumados é que o churrasco é feito em uma grelha especial, para que a gente regue a marinada (à base de shoyu, maçã, temperos e óleo de gergelim) durante a cocção da carne."

O Hou Mei oferece três opções de churrasco: o bulgogui, feito com finas fatias de bife ancho marinadas em tempero agridoce típico coreano; o samgyeopsal, composto por fatias de pancetta, e o vegetariano, feito com shimeji e legumes variados. Cada porção serve duas pessoas e vem com acompanhamentos, que podem variar de acordo com a disponibilidade, como a salada temperada, a batata cozida no shoyu e o missô (pasta de soja) coreano.

O topokki e o bibimbap são outros itens do cardápio que também fazem muito sucesso. O topokki é uma comida de rua encontrada em restaurantes na Coreia e consiste em um prato com massas cilíndricas de arroz, salsicha e ovo cozido. Os ingredientes são finalizados com um molho vermelho à base de gochujang e cobertos com uma generosa camada de muçarela maçaricada. Já o Dolsot Bibimbap é feito com arroz japonês, broto de bambu, broto de feijão, cenoura, carne moída (ou cogumelos), nori e ovo. Lembra um mexido e é servido em uma panela de pedra coreana.

HISTÓRIA DE FAMÍLIA

"Nós somos a primeira geração da família, de origem chinesa, no Brasil. Nosso avô é fundador do restaurante Macau, aberto em 1975, especializado em culinária chinesa. O Hou Mei nasceu como um bar asiático e buscamos referências em São Paulo e Nova York para montar um cardápio de vários países. A China inspira muito dos nossos pratos, como rolinho primavera, guioza e lo mein (macarrão). Mas os sabores coreanos vêm ganhando mais atenção, tanto pelo nosso interesse quanto pela curiosidade do público, que quer provar pratos que veem em novelas, filmes e degustados por ídolos coreanos."

Sobre a dificuldade de encontrar ingredientes, Camila conta: "Nem sempre conseguimos todos os ingredientes, mas aprendemos a nos adaptar caso falte algum insumo. A receita da marinada do churrasco coreano, por exemplo, é feita com pera asiática. Porém, com a ajuda do nosso consultor Sae, vimos que aqui teríamos que substituir por maçã." A casa trabalha com fornecedores de BH e São Paulo.

Feliz com o movimento, a sócia comenta: "Temos desde clientes fiéis até os que nos visitam interessados em provar pratos que viram em alguma série, além dos que já estão acostumados a frequentar restaurantes asiáticos em outros lugares."

FRANGO FRITO

Já o K-Pop Chicken surgiu pela história de amor do proprietário Davi Yi, de família coreana, com sua esposa brasileira, que conheceu pela internet.

"Abri o restaurante porque conheci minha mulher. Ela é daqui e na época eu morava fora do país e vim visitá-la algumas vezes. O relacionamento ficou sério e eu precisava encontrar alguma forma de trabalho para poder morar aqui em Belo Horizonte, perto dela. Foi mais dessa necessidade que todo mundo tem de ter um emprego. Assim, tive a ideia do frango frito coreano", conta.

A casa trabalha com uma das receitas coreanas mais modernas, o frango frito. "Servimos de diferentes formas, mas também temos o tradicional, que acompanha a batata frita." Uma das opções é o Black Alho, com o frango crocante ao molho tradicional à base de shoyu e alho.

Tanto para jovens quanto para adultos, o K-Pop Chicken ainda oferece hambúrgueres com o frango coreano, como o K-Pop Burguer, feito com pão, alface, salada de repolho e a sobrecoxa crocante e caramelizada ao molho artesanal da casa. Os bowls incluem arroz e salada, além do frango.

Segundo Davi, uma das dificuldades são os preços altos dos ingredientes. "Já tenho familiares em São Paulo e lá tem uma comunidade muito grande de coreanos, bastante comércio, mercados, então fica mais fácil de encontrar os ingredientes. O maior problema é o preço, porque eles são importados e ainda vêm de São Paulo, tem muito imposto. Não é tão difícil de encontrar, mas os itens são caros."

NA ONDA DO K-POP

A influência da cultura pop da Coreia, especialmente por conta das músicas (com o K-pop, abreviação de "korean pop", ou, em português, música pop coreana) e de séries (bem representadas pelos dramas coreanos) desempenha um papel significativo na propagação da culinária do país. O K-pop se transformou em um fenômeno global, e o Brasil não ficou de fora dessa onda. Desde o início da década de 2010, esse movimento tem servido como um elo, fornecendo aos brasileiros uma oportunidade de explorar e se conectar com aspectos da nação coreana.

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS



NO K-POP CHICKEN: A SOBRECOXA CARAMELIZADA EM MOLHO APIMENTADO VIRA RECHEIO DE SANDUÍCHE

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 22 E 23 ►►►

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024



ACEITO UM DOCE

CELINA AQUINO

E-MAIL: CELINA.AQUINO@GMAIL.COM

"A minha paixão por (comer) doces sempre me fez dar muita importância para a sobremesa e acreditar que ela merece ser protagonista"

Do início ao fim, sobremesa

Jantar de sobremesas. Quando recebi esse convite pela primeira vez, um ponto de interrogação se desenhou na minha cabeça. Mesmo eu, apaixonada por doces, não tinha ideia de que isso era possível. Cheguei a duvidar. Como vamos comer sobremesa do início ao fim?

O convite, que me soava ousado e provocativo, era da confeiteira Mariana Correa, do ateliê La Parisserie, que estudou em Paris e lá conheceu um bar de sobremesas. De lá para cá, já participei de duas edições desse jantar – em 2019 e 2022 – e posso dizer que ele confirmou meu jeito de enxergar a confeitaria. Se era esse o objetivo, cumpriu. Abriu meus olhos e adoçou ainda mais meu paladar.

Tenho bem nítida a lembrança de como fiquei completamente envolvida por aquela experiência inédita na minha vida. Falei disso por um bom tempo. Era tudo muito novo, mas fazia muito sentido para mim. A confeitaria estava ali o tempo todo, mostrando o seu encanto, o seu potencial, a sua beleza, do início ao fim de um jantar, sem ter que dividir as atenções. A minha paixão por (comer) doces sempre me fez dar muita importância para a sobremesa e acreditar que ela merece ser protagonista.

O menu seguia os tempos de um jantar francês, começando pelo amouse bouche (aperitivo) até chegar aos petit fours (pequenos doces para o momento do café). Mas tudo era sobremesa. Mariana usou e abusou das frutas, legumes, queijos, ervas e temperos. Provou que não existem fronteiras ao incluir ingredientes que normalmente associamos a receitas salgadas, entre eles beterraba, salsinha, pimenta e manjericão. Os pratos eram leves, pouco doces e nada enjoativos. Eram sobremesas, mas também poderiam ser entradas. Por que não? O chocolate ficou para a etapa da sobremesa, propriamente dita.

O jantar revirou e remexeu meus pensamentos. Derrubou muitos conceitos e construiu outros tantos, reforçando para mim a importância e o valor da confeitaria. Como eu sempre acreditei.

Onde quer que eu vá para comer sempre tenho a expectativa de encontrar um doce. Já chego esperando o gran finale, antes mesmo de fazer o primeiro pedido. Se não tem, ou se encontro uma sobremesa sem graça, pouco pensada (petit gateau e companhia), murcho feito um maracujá. Então, imagina o que significava para mim viver no jantar inteiro o momento apoteótico da sobremesa, do mais puro deleite. Era real, estava no paraíso.

No mês passado, recebi outro convite. Veio da Marina Mendes, do ateliê Sá Marina, uma baiana que descobriu a confeitaria na França e uniu esses dois mundos, dando ao seu trabalho o divertido nome de pâtisserie tupiniquim. Partindo de uma confeiteira, imaginei: só pode ser um jantar de doces. Fui mais preparada, sabendo (ou achando que sabia) o que esperar. Mas a verdade é que ela conseguiu me surpreender, e isso é o mais legal da história.

No momento das boas-vindas, recebemos uma taça. Pensei: que bom, um drinque para começar. Fui tomando, sentindo um sabor adocicado, achando que estava entendendo tudo. Até que, no último gole, a grande surpresa. Tinha um mini pudim de tapioca e coco lá dentro. Uma sobremesa em forma de drinque, ou seria um drinque em forma de sobremesa? Isso, confesso, nunca tinha nem imaginado, uma pâtisserie para beber.

A proposta era um pouco diferente. Havia três pratos salgados no meio do menu, as chamadas pâtisseries salgadas, mas nada que tirasse a ousadia da experiência. Os três snacks, que estavam na primeira etapa do jantar, eram doces. Depois vinha uma salada. O momento do café também foi marcante. Na xícara, raviólis de massa de chocolate com recheio de chocolate e castanha do Pará, envolvidos por uma calda bem densa de chocolate.

Quando revisito as duas experiências, vejo que elas confirmam o que acredito. Que a confeitaria pode ser a protagonista de um jantar. Que uma confeiteira pode assinar um menu completo. Que a confeitaria pode criar momentos marcantes e inesquecíveis. Que a confeitaria não pode ficar em segundo plano na cozinha. Que a confeitaria tem muito para mostrar e nos surpreender.

OMA KIMCHI/DIVULGAÇÃO



A PICÂNCIA DO KIMCHI

Idealizado por uma família coreana, o OMA Kimchi, como o nome diz, é uma marca especializada em kimchi. "O negócio surgiu da necessidade de gerar uma renda extra e aproveitar as habilidades gastronômicas da minha mãe", conta a proprietária, Viviane Kim. "O público aceita muito bem. A minoria que acaba não se adaptando à picância do kimchi. Inicialmente, meus clientes compram por curiosidade, mas logo fidelizam."

Atualmente, a empresa comercializa apenas kimchi de acelga e pepino, mas, em breve, deve anunciar novos produtos.

Ao falar sobre a cultura alimentar dos coreanos, Viviane conta que, além dos clássicos bibimbap, bulgogui e samgyeopsal, outros pratos típicos como arroz branco, banchans, kimchi e sopa são como o "arroz e feijão" para eles. Gochugaru, óleo de gergelim, pimenta-do-reino, shoyu e gochujang estão entre os ingredientes que não podem faltar nas idas e vindas dela a São Paulo.

***Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino**



MÃE E FILHA SE UNIRAM PARA CRIAR A MARCA OMA KIMCHI E CONQUISTARAM O PALADAR DOS MINEIROS COM O FERMENTADO DE ACELGA

INÊS 249



QUE TAL SE SENTAR PARA COMER UM SANDUÍCHE DE PÃO DE QUEIJO COM BARRIGA DE PORCO APIMENTADA E BEBER O CHÁ YUJA GELADO?

EXPERIÊNCIA IMERSIVA

LOJA DE PRODUTOS COREANOS EXPANDE COM PROPOSTA INÉDITA NA CIDADE: UMA CAFETERIA QUE SERVE "KOPPI"

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/DA PRESS



LOCALIZADA NA SAVASSI, A MADE IN KOREA MINAS TEM AMBIENTE FOCADO NA CULTURA COREANA

Dinah Kim é descendente de coreanos e decidiu abrir o próprio negócio quando conheceu Guilherme Vasconcelos, seu noivo, na faculdade de medicina veterinária em Viçosa, na Zona da Mata mineira. Quando já estava trabalhando há dois anos como veterinária em BH, infeliz com o salário da profissão, sua cunhada de 13 anos, irmã de Guilherme, que fazia parte de uma comunidade de fãs de K-pop, com a maior parte dos membros na capital mineira, contou sobre a existência de um público que procurava produtos que remetessem aos astros da música coreana.

Com isso, Dinah decidiu comercializar itens coreanos. Criada em 2018, a Made in Korea Minas, além de loja focada em produtos alimentícios, é composta por uma cafeteria com ênfase em pratos da Coreia. "No início, a gente comprava tudo no varejo, porque não tínhamos grana para comprar no atacado. A empresa foi crescendo, começamos a trazer as mercadorias de SP para BH, aprendendo um pouco sobre a logística do mercado", ela relembra.

As vendas se concentravam no on-line, com pedidos pelo WhatsApp, e presencialmente, quando participavam de eventos, com foco nas culturas coreana e geek. "Quando chegou a pandemia, os eventos acabaram. Tivemos que pensar em uma forma de mudar a estratégia e investimos muito em um site. Também focamos muito na Shopee, no TikTok e no Instagram, trazendo conteúdo sobre a cultura da Coreia além dos produtos."

Depois desse cenário, o casal decidiu abrir a loja física, que vai fazer três anos. "Ficamos um pouco receosos, porque acreditávamos que o público continuaria comprando muito on-line por conta da pandemia, mas não, os clientes queriam sair de casa, fazer compra presencial, então crescemos bem nesses últimos anos." O ambiente é todo focado na cultura coreana, por meio da forma de atendimento, da música, de trajes coreanos expostos na loja e até de revistas que só falam de produtos desse universo.

Há quatro meses, os sócios tiveram a ideia de abrir uma cafeteria, a Koppi. "A ideia é trazer uma experiência totalmente imersiva, utilizando as duas empresas, uma que vende café com pratos coreanos e outra onde o cliente pode comprar produtos coreanos", diz Guilherme. Dinah explica a origem criativa do nome: "A gente usou o nome Koppi porque lá na Coreia as pessoas falam café em inglês, que é coffee. Porém, no vocabulário coreano, não tem o som do F, então eles falam koppi".

Como não queriam assustar demais os mineiros, Dinah e Guilherme optaram por servir alguns lanches mais universais, como croissant, pão de queijo e torta de frango. "Mas eles estão junto com itens coreanos, como um chá super tradicional da Coreia chamado yuja, feito com a fruta cítrica de mesmo nome, comumente utilizada em temperos e sucos", ele explica.

O menu da cafeteria também conta com a presença do corn dog, que é o cachorro-quente coreano, uma variação do lanche americano que leva salsicha e queijo no palito, envolvidos por uma massa de pão e empanados em farinha. ■

SERVIÇO

- HOU MEI
  Rua Marília de Dirceu, 159 – Lourdes
  (31) 99511-1688
- K-POP CHICKEN
  Rua Rio Grande do Norte, 1007/ loja 01 – Savassi
- OMA Kimchi
  (31) 99155-6793
- MADE IN KOREA MINAS
  Rua Rio Grande do Norte, 1501 – Savassi
  (31) 97121-5690
- KOPPI
  Rua Antônio de Albuquerque, 252 – Savassi

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Proteção cortante colocada sobre muros
Movimentam-se em círculos
Cantor sertanejo de "Quase Louco"
Resistência elétrica (símbolo)
Base da campanha publicitária
O de LSD pode causar alucinações
Grupo visado em nais como Cartoon Network
Voo sem escala, da
Objeto como a cristaleira
Cidade Maravilhosa à capital da França
(?) Adams: o Agente 86 (TV)
Amansou (animal selvagem)
Principal agente do gesto
Vil
Opus (abrev.)
Ruído produzido por animais como a abelha
Venceslau Brás, político brasileiro
Donas de varas de condão (Lit. inf.)
Faz (alguém) ficar embaraçado
Alvo do Programa Apollo
Ente
Sucesso de Charlie Brown Jr. (MPB)
A reserva indígena, por seus limites
Formato do DIU
Estado da rocha que compõe o magma
Planejado (o crime)
Foco do rubor
Vermelho, em inglês
Firme; seguro
Norma Municipio do Grande ABCD (SP)
Moderno, em inglês
Medida agrária
Medira (com conta-gotas)
Patrícia
Acha graça
Receita Federal (sigla)
Pesquisa realizada antes da eleição
Conjunto de galhos de uma árvore
(?) Gomes, político cearense
14, em algarismos romanos
Saída, em inglês
Interface digital entre instrumentos musicais (Inform.)
Combate como o de Riachuelo (Hist.)
Isolada; deserta
A hora decisiva

BANCO: 3/don — red. 4/exit — ralé. 6/modern.

Solução

SUDOKU (I)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

7				9	6		1	3
9	3			2			7	
4				3				
1	7						8	5
				7				6
	9			8			3	1
2	5		4	6				7

© Revistas COQUETEL

SUDOKU (II)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		9		4		8		
	6		5		7		1	
		5	1		6	2		
	9						3	
		3	9		2	6		
	7		4		1		6	
		8		7		3		

© Revistas COQUETEL

SETE ERROS



CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Os desvios posturais

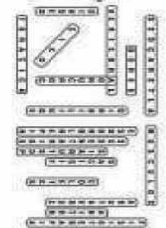
Problema que acomete muitos **SEDENTÁRIOS**, os desvios posturais se caracterizam por **ALTERAÇÕES** anormais nas curvaturas da coluna **VERTEBRAL**, podendo provocar ~~**DORES**~~ nas costas e uso indevido de outras articulações do corpo para manter o **EQUILÍBRIO**. Os principais tipos de desvio são a **HIPERLORDOSE**, que consiste no aumento do grau da **CURVATURA** da coluna lombar; a hipercifose, em que o aumento da curvatura se dá na coluna **TORÁCICA**, dando a impressão de uma **CORCUNDA**; e a escoliose, que consiste num desalinhamento e **DESVIO** lateral da coluna em seu próprio **EIXO**, formando uma sinuosidade semelhante à letra "s". Além de causar desconforto, os desvios **POSTURAIS** podem gerar pressão nas vértebras, e encurtamento e enrijecimento dos **MÚSCULOS**. Quanto antes o problema for identificado, mais fácil será seu tratamento, que pode envolver **FISIOTERAPIA**, mudança de hábitos e inclusão de atividades **FÍSICAS** regulares na **ROTINA** do paciente. Em casos mais graves, pode ser necessário fazer uso de **COLETES** ou até mesmo passar por uma intervenção cirúrgica.


ILUSTRAÇÃO: RÔMOLLE

G	S	E	Ô	Ç	A	R	E	T	L	A	B	M	U	S	C	U	L	O	S	R	L
R	R	B	E	G	T	C	R	T	G	A	N	N	T	G	L	L	D	D	N	R	F
Y	L	N	N	D	O	R	E	S	C	F	C	E	M	F	N	C	N	L	A	L	I
N	T	C	T	D	L	L	R	T	N	O	M	S	S	T	E	B	N	R	R	L	S
V	E	R	T	E	B	R	A	L	T	I	M	O	E	H	S	R	B	T	U	B	I
Y	D	L	R	R	M	N	D	Y	C	R	T	D	D	S	A	R	F	H	T	A	O
O	C	F	D	T	S	N	N	R	T	B	L	R	E	I	C	T	C	F	A	N	T
I	L	N	G	L	R	S	U	M	W	I	N	O	N	A	I	C	O	C	V	I	E
V	B	E	D	L	L	L	C	L	D	L	M	L	T	R	S	N	L	N	R	T	R
S	T	G	I	L	F	G	R	T	N	I	F	R	A	U	I	T	E	R	U	O	A
E	M	L	B	X	T	T	O	B	N	U	B	E	R	T	F	C	T	R	C	R	P
D	E	F	F	N	O	C	C	T	N	Q	R	P	I	S	D	S	E	N	R	N	I
B	R	N	T	N	G	T	R	T	C	E	H	I	O	O	F	T	S	N	R	N	A
G	T	O	R	A	C	I	C	A	G	H	T	H	S	P	E	E	T	T	T	N	N

14

Solução



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Youtubers famosos


ILUSTRAÇÃO: CAVOI

		Youtuber: Felipe Neto	Youtuber: Lucas Lira	Youtuber: Whindersson Nunes	Idade: 15 anos	Idade: 16 anos	Idade: 18 anos
Nome	Rodrigo						
	Sérgio						
	Tiago						
Idade	15 anos	N	N	S			
	16 anos			N			
	18 anos			N			

Nome	Youtuber	Idade

Sérgio e outros dois rapazes que gostam de assistir a vídeos divertidos na internet são fãs de youtubers famosos no Brasil. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada rapaz, assim como o youtuber famoso do qual é fã.

1. O rapaz de 15 anos é fã dos vídeos de Whindersson Nunes.
2. Tiago é fã de Felipe Neto.
3. Rodrigo tem 18 anos.

3

Solução

RESPOSTAS

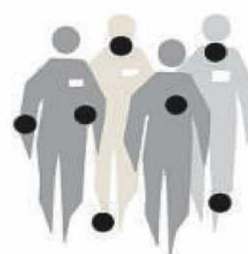
SUDOKU (1)

7	4	5	8	9	6	2	1	3
9	3	6	1	2	4	5	7	8
8	1	2	3	5	7	9	6	4
4	6	8	5	3	1	7	2	9
1	7	9	6	4	2	3	8	5
5	2	3	9	7	8	1	4	6
3	8	4	7	1	9	6	5	2
6	9	7	2	8	5	4	3	1
2	5	1	4	6	3	8	9	7

SUDOKU (2)

5	3	7	8	1	9	4	2	6
1	2	9	6	4	3	8	5	7
8	6	4	5	2	7	9	1	3
4	8	5	1	3	6	2	7	9
2	9	6	7	8	4	1	3	5
7	1	3	9	5	2	6	8	4
3	7	2	4	9	1	5	6	8
6	4	8	2	7	5	3	9	1
9	5	1	3	6	8	7	4	2

SETE ERROS



INÊS 249

CONTA-GOTAS

FREEPIK



CONGRESSO DE ONCOLOGIA EM BH

Nos dias 9 e 10 de agosto, Belo Horizonte vai sediar a primeira edição do Congresso Internacional de Oncologia. O evento contará com palestras, discussões multidisciplinares e diversas iniciativas organizadas em módulos, como hematologia e oncologia pediátrica, com o objetivo de atualizar e conectar profissionais de saúde de diferentes regiões. As inscrições são gratuitas e abertas para profissionais da área da saúde. Promovido pela Rede Mater Dei, o congresso acontecerá no auditório principal, localizado na Av. do Contorno, 9000 - Santa Efigênia. As atividades incluirão palestras e painéis de pesquisa sobre novas terapias, diagnósticos avançados, cuidados integrados ao paciente e qualidade de vida durante e após o tratamento. Mais informações: *https://www.hbatools.com.br/__1741*

UNIVERSIDADE FEMAMA/ DIVULGAÇÃO

Programa de Treinamento ANGEL:
Como lidar e dialogar sobre o câncer de mama

CÂNCER DE MAMA

Em comemoração aos 18 anos de trajetória, a Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama) lança, em parceria com a Advocacy Global da Tigerlily Foundation, o programa de treinamento "Angel: como lidar e dialogar sobre o câncer de mama". O curso contribui para que a população tenha condições de apoiar pessoas antes, durante e depois do câncer de mama. Entre os temas estão a educação para a prevenção, ferramentas e técnicas para alcançar a equidade em saúde, visando acabar com as disparidades sistêmicas que contribuem para a manutenção de diferentes barreiras ao acesso à saúde nos níveis individual, organizacional e dos próprios sistemas de saúde. Disponibilizado pela primeira vez em português no Brasil, o curso pode ser acessado gratuitamente na plataforma da Universidade Femama por toda a comunidade interessada. Para acessar o material: *https://universidade.femama.org.br.*

FREEPIK



LUZ NA ESCURIDÃO

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 970 milhões de pessoas vivem com algum problema relacionado à saúde mental. Com isso, a arte nasce como ferramenta para combater o estigma relacionado a essas doenças, além de iniciativas de incentivo à criatividade. "Luzes na Escuridão", concurso idealizado pelo projeto BELO e que tem a Fundação Europamundo e o Rotary Club Madri Corporate como fomentadores, está com inscrições abertas até 15 de agosto, para pacientes em tratamento e pessoas que superaram suas condições, além de familiares e profissionais de saúde que tratam do tema. São nove categorias. Pessoas de todas as idades e nacionalidades podem se inscrever. Os vencedores serão anunciados em uma cerimônia realizada em Madri, em 10 de outubro de 2024, Dia Mundial da Saúde Mental. Os vencedores receberão prêmios individuais em dinheiro que variam de 200 a cinco mil euros. Mais informações: *https://brillandoenlaoscuridad.org/pt/inscricoes-concurso/*

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: EDITORA SEXTANTE /DIVULGAÇÃO



A PSICOTERAPEUTA TERRI COLE OFERECE FERRAMENTAS PARA ESTABELECER LIMITES SAUDÁVEIS NA VIDA

LIMITES ESTABELECIDOS

NARA FERREIRA *

Você já se pegou dizendo "sim" quando queria dizer "não"? Ou evita pedir ajuda e acaba fazendo tudo sozinha? Sacrificar-se ocasionalmente para alcançar objetivos é normal e saudável, mas colocar os outros sempre em primeiro lugar pode prejudicar sua autoestima e saúde.

A psicoterapeuta Terri Cole, defende que limites pessoais e profissionais bem definidos são essenciais para uma vida plena. Em seu livro "Seja dona dos seus limites", da editora Sextante, ela compartilha relatos de mais de duas décadas atendendo mulheres exaustas e frustradas por não conseguirem estabelecer limites em suas relações.

O livro é dividido em duas partes: na primeira, a leitora aprende a lidar com o passado e entende o "Mapa do Limite"; na segunda, cria um novo normal cuja confiança é estabelecida e novos comportamentos são adotados para promover o bem-estar.

Em mais de 200 páginas, Terri Cole inclui relatos de pacientes, exercícios de reflexão e estudos sobre o comportamento feminino, destacando como a dificuldade de estabelecer, impor e comunicar limites é uma questão comum entre as mulheres.

"Seja dona dos seus limites" oferece uma leitura direta e íntima, destinada a libertar as mulheres que reprimem as próprias opiniões.

A escritora explica que essas formas de relacionamento são influenciadas pelo o que aprendemos na infância e na adolescência, mas com as ferramentas e orientações corretas, é possível aprender a controlar as próprias escolhas.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.**



SERVIÇO

- **Livro:** Seja dona dos seus limites
- **Autora:** Terri Cole
- **Editora:** Sextante
- **Número de páginas:** 240
- **Preço:** R$ 59,90 (físico); R$ 34,99 (e-book)
- **Onde encontrar:** Site da editora e Amazon

INÊS 249





COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Ao valorizarmos o ser humano em sua totalidade, criamos um espaço no qual todos podem evoluir e transcender as circunstâncias

Para quando alguém errar

Rubem Alves nos conta uma fábula que se passa em uma aldeia na qual, ao invés de criticar ou punir uma pessoa que cometia um erro, os moradores adotavam uma abordagem compassiva e solidária. Quando alguém fazia algo equivocado, a comunidade se reunia em um círculo, com o indivíduo no centro, e cada membro da aldeia falava sobre as qualidades e virtudes do infrator, reforçando o quanto ele era valorizado por eles. A prática tinha como objetivo fortalecer a autoestima e o senso de pertencimento do indivíduo, ajudando-o a crescer e melhorar com base no amor e na aceitação, em vez da punição e da vergonha.

Em sua obra O Ser o e Nada, Jean-Paul Sartre, argumenta que a existência é anterior à essência. Isso significa que os seres humanos primeiro existem e, ao longo da sua vida, criam sua essência por meio de suas ações, escolhas e relações. Ou seja, ao contrário do que alguns defendem, para Sartre a nossa essência é algo construído, e não algo dado como um fato. E mais importante, o autor também defende que nós temos a capacidade de transcender nossas circunstâncias e criar novas essências através de nossas escolhas.

Ao valorizar as qualidades e não os defeitos do infrator, a comunidade retratada por Rubem Alves, permite que o sujeito reavalie suas ações e entre em contato com a sua essência. Quando a comunidade escolhe reconhecer as virtudes e as qualidades do indivíduo, ela está incentivando-o a enfrentar sua vida de modo mais autêntico, promovendo um ambiente de reconhecimento mútuo, no qual cada indivíduo é valorizado e encorajado a crescer. E como nossa identidade é, em parte, criada através das interações que temos ao logo da vida, esta comunidade em especial, compreendeu o quanto o ambiente social pode nos moldar de maneira positiva.

Muitos de nós acredita que devemos punir severamente aqueles que erram, no entanto, algumas vezes o que aquele que violou as regras deseja é apenas acolhimento e reconhecimento de suas qualidades que, até mesmo para ele, podem estar turvas ou encobertas. O que a fábula sugere é que ao invés de nos concentrarmos nos erros e nas falhas, devemos valorizar e destacar os aspectos positivos da pessoa.

A compaixão e o acolhimento têm o poder de transformar vidas. Ao invés de criticar, na maioria das vezes, devemos reconhecer as qualidades e virtudes de quem erra, promovendo um espaço de apoio existencial. Esta abordagem não apenas fortalece a autoestima e o senso de pertencimento do indivíduo, mas também incentiva que os membros da sociedade sejam mais solidários. Ao valorizarmos o ser humano em sua totalidade, com suas falhas e virtudes, criamos um espaço no qual todos podem evoluir e transcender as circunstâncias.

A verdade é que todos nós cometemos erros ao longo da vida, e é exatamente nesses momentos que mais precisamos de compaixão e apoio. A linda fábula nos relembra que o reconhecimento das qualidades humanas são fundamentais para que possamos nos conectar com nossa essência genuína. Ao adotamos uma postura mais compassiva, podemos ajudar as outras pessoas a descobrirem seu verdadeiro valor e a viverem de forma mais autêntica. Em um mundo que frequentemente enfatiza a punição, a mensagem de Alves e Sartre é um verdadeiro convite para a construção de uma sociedade mais justa e empática, na qual o amor e a aceitação são os verdadeiros catalisadores do florescimento humano. ■



INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ



ARQUIVO PESSOAL

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
UNIÃO PELA NATUREZA
Grupos de cultura se aliam a socioambientalistas ►►►



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

IMPASSE

PROCESSO DE MAIS DE 80 ANOS: FAMÍLIAS COBRAM SOLUÇÃO

Desapropriação das fazendas Ferrugem e Peroba, que teve início na década de 1940, e onde surgiu a Cidade Industrial, segue sem indenização. Herdeiros reclamam de lentidão da Justiça

MARCELO SANT'ANNA/EM/D.A PRESS - 8/8/2003



VISTA PANORÂMICA DO BAIRRO CIDADE INDUSTRIAL, EM CONTAGEM, CENÁRIO DA DISPUTA JURÍDICA POR INDENIZAÇÃO. OITO DÉCADAS ARRASTAM GERAÇÕES NOS TRIBUNAIS

MARIANA COSTA

Terrenos de mais de 400 mil m² deram lugar à construção do Bairro Cidade Industrial, em Contagem, na Grande BH. Mais de 80 anos depois, os herdeiros das famílias donas das fazendas ainda não receberam um centavo de indenização. O processo de desapropriação das fazendas Ferrugem e Peroba, que teve início na década de 1940, se arrasta na Justiça até hoje.

A demora gera indignação. Na semana passada, integrantes das famílias desapropriadas protestaram em frente ao Tribunal de Justiça do Estado de Minas (TJMG), na Avenida Raja Gabaglia, no Bairro Luxemburgo, na Região Centro-Sul de BH, contra a morosidade da Justiça.

Em 2024, o trânsito em julgado da demanda - quando não há mais chance de recursos - completou 59 anos. O advogado da parte da família Abreu, Fernando Arges, explica que o cumprimento da sentença foi iniciado, mas o Estado de Minas Gerais adota medidas que protelam o pagamento das indenizações. "O processo tem anos de cumprimento de sentença, e as partes não conseguiram receber até hoje."

Ele acompanha a demanda desde 2020, mas acredita que a demora pode estar relacionada ao fato da ação ter passado por vários juízes. A medida mais recente, segundo ele, foi um pedido de perícia de engenharia.

"Hoje temos no processo áreas definidas, com metragens, para cada expropriado, que é a pessoa desapropriada na época. A sentença falava em 17 cruzeiros (moeda da época) por metro quadrado, além de alguns valores de benfeitorias", afirmou. Porém, como muitos anos se passaram e a moeda mudou diversas vezes, foi determinada uma perícia contábil para determinar o valor atual. O advogado destaca que não pode ser uma simples correção e sim uma atualização monetária mês a mês.

"Quando essa perícia foi determinada, o estado veio e pediu uma perícia agrimensora, para delimitar as áreas desapropriadas e verificar se os títulos apresentados correspondem àquelas áreas", explica. De acordo com o advogado, quando o Estado faz esse pedido de perícia, o processo ficou suspenso por mais de dois anos. "Depois que o juiz reconsiderou e determinou a perícia, o Estado já foi intimado por três vezes, pelo menos, para realizar o pagamento dos honorários periciais e não o fez até então", pontua Fernando Arges.

> **"O processo tem anos de cumprimento de sentença, e as partes não conseguiram receber até hoje"**
>
> **Fernando Arges**
> Advogado da família Abreu

"Ele pede uma perícia, recorre para tê-la, mas não paga os honorários do perito. O processo fica parado", completa. De acordo com ele, o prazo para o depósito dos honorários era de 15 dias e venceu em maio deste ano. "Inclusive, já peticionei nos autos pedindo a preclusão", reforça. A preclusão acontece quando um ato não pode mais ser praticado no processo. "Senão, ele coloca o processo em uma tramitação infinita", complementa. O pedido foi feito na semana passada, e ainda não houve uma decisão.

VALOR DA INDENIZAÇÃO

A perícia contábil, feita por um perito judicial nomeado pela Justiça, concluiu pelo valor de R$ 83 bilhões em indenizações. "Esse laudo foi apresentado no processo, e o estado sequer apresentou qualquer tipo de impugnação, sendo – deste modo – o valor incontroverso", afirma Arges.

Ele diz ainda que as famílias que representa têm total interesse em negociar esse valor. Acredita que as demais também. Segundo o advogado, atualmente, são cerca de 2.500 herdeiros de quatro famílias. Porém, as maiores são Hilário e Abreu. O advogado representa 40 herdeiros da família Abreu.

Em 16 de julho, integrantes das famílias desapropriadas foram até a porta do TJMG protestar. Eles esperam uma solução para a ação que começou em 1943. "As famílias querem que o processo se movimente. Se tem uma perícia, que não teve impugnação, entendemos que o cálculo deve ser homologado. O Judiciário tem que definir se homologa ou não e decidir sobre a perícia de engenharia. Está na mão do juiz decidir sobre as questões pendentes", afirma o advogado.■

INÊS 249

INÊS 249



CASA DE APOIO

LAR TERESA DE JESUS COMPLETA 25 ANOS EM BUSCA DE NOVA SEDE

Instituição oferece acolhimento a pacientes oncológicos do interior de Minas Gerais que buscam tratamento em Belo Horizonte

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS



ESPAÇO FOCADO EM APOIAR PESSOAS COM RENDA BAIXA SE SUSTENTA, MAJORITARIAMENTE, COM DOAÇÕES, TANTO DE PESSOAS FÍSICAS QUANTO JURÍDICAS

IZABELLA CAIXETA

A descoberta de um câncer marca o início de um momento delicado na vida de qualquer pessoa. A luta pode ser exaustiva, mas quando se tem apoio, ela se torna mais leve. Esse é o propósito do Lar Teresa de Jesus, que há 25 anos acolhe pacientes oncológicos de diversas localidades, em situação de vulnerabilidade, para tratamento em Belo Horizonte.

Atualmente, o Lar conta com 70 leitos para acomodar pacientes e seus acompanhantes divididos em duas casas de apoio no Bairro Prado, Região Oeste da capital. São recebidas apenas pessoas encaminhadas pelas secretarias de saúde de suas cidades de origem. Desde sua fundação, já foram atendidas mais de duas mil pessoas de 219 municípios. Além da hospedagem, no local também são oferecidas refeições, transporte aos hospitais, oficinas de artesanato, atendimento psicológico e outras atividades.

A casa de apoio se sustenta, majoritariamente, com doações, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, mas também conta com projetos contemplados por emendas parlamentares e da renda gerada pelos quatro bazares do Lar. Para além dos gastos com alimentação, manutenção dos espaços, e com a equipe, a maior parte da verba é gasta com o aluguel dos imóveis.

"O nosso desejo é ter uma sede própria para que a gente não precise mais gastar esse dinheiro com os aluguéis, porque esse valor poderia ser revertido para atender o nosso acolhido da melhor forma possível", afirma Carla Araújo, gestora da casa e neta da fundadora.

Carla também aponta que as casas que ocupam hoje são antigas, e por isso também necessitam de reparos constantes, como no sistema elétrico ou hidráulico. Caso não consigam uma nova sede, o plano é conseguir padrinhos que ajudem nas despesas dos aluguéis.



"Aqui é um lugar maravilhoso para ficar e muito acolhedor. Ficar aqui é praticamente ficar na casa da gente ou talvez seja até melhor, porque no interior, hoje, eu não tenho essa oportunidade de tratamento que tem aqui em BH e tem esse lugar que nos acolhe muito bem"



Maria Reinalda
Paciente do Lar Teresa de Jesus

HISTÓRIA DE FÉ

O Lar Teresa de Jesus surgiu da vontade de Magdalena de Araújo, já com quase 70 anos, de ajudar as pessoas que moravam no interior e vinham a Belo Horizonte fazer tratamento de câncer, mas não tinham onde ficar. Em 1999 então, surgiu a casa de apoio com apenas 20 leitos.

O nome é uma homenagem à Santa Terezinha do Menino Jesus, uma freira carmelita que viveu no fim do século XIX que se tornou uma das santas mais populares da Igreja Católica.

"Uma vez eu perguntei para minha avó a respeito do nome da casa. Ela explicou que Santa Terezinha chamava a atenção pela simplicidade, pelo zelo e pelo carinho com o qual ela tratava as pessoas e foi isso que minha avó falou que queria aqui dentro da instituição, tratar os pacientes com os mesmos valores", conta Carla.

Magdalena, hoje com 94 anos, segue à frente da instituição, acompanhando o dia a dia da casa, fazendo visitas periódicas e participando das reuniões. Ao longo dos 25 anos de história, o Lar Teresa de Jesus cresceu e hoje conta com duas casas de apoio, quatro bazares, seis automóveis e 42 funcionários.

"O importante para mim, em primeiro lugar, é o Lar dar aos acolhidos a condição de fazer o tratamento na capital. Pacientes que vem de tão longe e que são tão agradecidos pelo que fazemos por eles. Em segundo lugar, é ver o Lar dando empregos para tantas pessoas. Gerar empregos! Isso me deixa muito satisfeita, muito feliz!", declara Magdalena.

UM LAR FORA DE CASA

Para maior comodidade dos acolhidos, a casa disponibiliza roupas de cama, cobertores e travesseiros, assim como seis refeições por dia. Mas o principal é o apoio e acolhimento oferecidos para aqueles que passam por uma situação tão difícil.

Ali, os pacientes encontram uma rede de apoio composta não apenas pela equipe da casa, mas também pelo compartilhamento entre os próprios acolhidos, que compreendem o momento de vida uns dos outros. "Existe um fortalecimento mútuo muito grande, isso é muito perceptível", afirma a gestora.

A professora Maria Reinalda, natural de Almenara, no Vale do Jequitinhonha, está fazendo tratamento de um câncer na parótida esquerda. Há três meses ela frequenta a casa. Hoje (5/8) ela vai a uma consulta para apresentar exames ao médico e volta para sua cidade natal.

"Aqui é um lugar maravilhoso para ficar e muito acolhedor. Ficar aqui é praticamente ficar na casa da gente ou talvez seja até melhor, porque no interior hoje, eu não tenho essa oportunidade de tratamento que tem aqui em BH e tem esse lugar que nos acolhe muito bem", declara Maria.

Madalena Ribeiro da Cunha Cordeiro já frequenta a casa há um ano, chegando a passar 96 dias consecutivos em acolhimento. Ela acabou de passar por uma mastectomia para retirada de um tumor na mama e se recupera sob os cuidados do Lar. ■



INÊS 249

EDUCAÇÃO

XADREZ É FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM EM ESCOLA

Projeto Xeque-Mate, idealizado por professor de Carmo do Cajuru, une os princípios do esporte à grade curricular de ensino há 19 anos

REPRODUÇÃO/JULIANA MARRA



INICIATIVA BUSCA AUMENTAR CAPACIDADE INTELECTUAL, RACIOCÍNIO LÓGICO, CONCENTRAÇÃO E INTERESSE POR OUTRAS DISCIPLINAS, COMO A MATEMÁTICA

REBECA NICHOLLS*

Uma escola de Carmo do Cajuru, no Centro-Oeste de Minas, vem apostando no jogo de tabuleiro mais famoso do mundo para desenvolver as habilidades dos estudantes. Na Escola Estadual Padre João Parreiras Villaça, o xadrez entrou de vez no currículo. A iniciativa, batizada de Projeto Xeque-Mate, é conduzida pelo professor Jivago Campos desde 2005 e já beneficiou cerca de 5 mil alunos desde a implementação.

O professor promove, há 19 anos, aulas de xadrez para cerca de 500 alunos de turmas do sexto até o terceiro ano do ensino médio. No ano letivo, algumas horas da semana são dedicadas ao ensino do xadrez. "Já no mês de fevereiro, a gente entrega uma apostila para eles aprenderem a história do xadrez, dos benefícios, todo o surgimento e principalmente os objetivos do xadrez, o que aumenta ainda mais o interesse deles de participarem", ressalta. O projeto vem sendo realizado desde a criação, em 2005, mas teve que ser interrompido durante 2 anos em razão da pandemia.

Depois de terem aprendido a dinâmica do jogo, os alunos são submetidos a avaliações escritas. A intenção, diz Campos, é entender o que eles aprenderam, seja na parte prática, seja na parte teórica. "Ao final desse aprendizado, que leva três meses para eles praticarem todas as peças, a gente faz um campeonato interno entre os participantes", conta.

O professor afirma que, mesmo dentro da disciplina de educação física, o xadrez contribui com aprendizados que se refletem no melhor desempenho em outras matérias. "Os ganhos aqui para os nossos alunos são imensos no decorrer desses 17 anos. A prática aumenta a capacidade intelectual, o raciocínio lógico, a concentração e o interesse pelas outras disciplinas – principalmente a matemática", detalha.

"O xadrez traz benefícios para a nossa saúde mental, como, por exemplo, não esquecer as coisas, e também ajuda bastante nas provas"

Maria Gabriela
Aluna do 7º ano

O jogo de tabuleiro exige dos jogadores a criação de estratégias para atingir o território do adversário. Durante a partida, cada enxadrista move dezesseis peças: oito peões, dois cavalos, dois bispos, duas torres, um rei e uma rainha. Todas as peças, menos o rei, podem ser capturadas na partida. Quando o rei não tem mais como fugir e há a iminência da sua captura, o jogo termina com o xeque-mate. O passo final da partida deu nome ao projeto que já está quase chegando à maioridade.

DISPUTA E PÓDIO NOS JOGOS ESCOLARES DE MINAS

O ápice do ensino de xadrez na escola do Carmo do Cajuru acontece com os Jogos Escolares de Minas Gerais, mas o processo começa logo no ensino do ano com o estudo de cada peça do jogo e das possíveis jogadas. "Eu ando com um painel magnético. A cada semana eles aprendem uma peça, primeiro os peões, aí depois a gente vai para a parte prática e eles praticam com os peões. Depois as torres, na parte teórica, depois eles vão para a parte prática e praticam com as torres. Depois os cavalos e assim por diante, até chegar na última peça, que é o rei", explica o professor de educação física.

Ainda de acordo com Jivago, os melhores enxadristas do chamado interclasse vão para os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG). "Este ano a gente levou 12 enxadristas e ficamos na colocação de quarto geral, com o aluno Caíque Madureira. Ano passado, conseguimos os três pódios – o primeiro, o segundo e o terceiro", comemora ele.

Maria Gabriela, do 7º ano, acredita que o xadrez auxilia em seu desempenho na escola e contribui para a saúde. "O xadrez traz benefícios para a nossa saúde mental, como por exemplo, não esquecer as coisas e também ajuda bastante nas provas", destaca.

Aluno do 9º ano da Escola Estadual Padre João Parreiras Villaça, Pedro Augusto Gomes Toledo, que venceu o campeonato interclasse deste ano, enaltece os benefícios do jogo de tabuleiro. "O xadrez é o melhor exercício que existe para raciocínio lógico que as pessoas podem encontrar", conclui. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

INÊS 249

TRAGÉDIA EM FAMÍLIA

PAI E FILHA MÉDICOS MORREM EM ACIDENTE NO SUL DE MINAS

Veículo seguia no sentido SP/BH na BR-381, na altura do km 931, quando colidiu com uma mureta e capotou. Outro acidente no Centro-Oeste deixou vítimas

Pai e filha morreram na tarde de sábado (3/8) após o carro em que estavam capotar na Rodovia Fernão Dias, em Extrema, no Sul de Minas. Kalil Yunes Nadur, de 67 anos, e a filha Amanda Nadur, de 34, eram médicos – ele era cardiologista e ela, psiquiatra – e estavam saindo de Campinas (SP) para chegar em Pouso Alegre, também no Sul do estado, onde moravam. O acidente ocorreu por volta das 16h no Km 931 da BR-381, quando o carro, um GM Cruze de cor branca, saiu da pista e colidiu com uma mureta de concreto, capotando logo em seguida.

Conforme relato da Polícia Rodoviária Federal (PRF), pai e filha foram socorridos com a ajuda de ambulância da concessionária Arteris e o Samu. A esposa de Kalil e mãe de Amanda, que também estava no carro no momento do acidente, teve ferimentos leves e foi socorrida somente pelo Samu. Todos foram levados para o Pronto-Socorro Municipal de Extrema. Kalil e Amanda morreram enquanto recebiam atendimento médico, e os corpos foram encaminhados ao Instituto Médica-Legal (IML) de Pouso Alegre, liberados no início da tarde de ontem (4/8). O sepultamento está marcado para as 16h de hoje no Cemitério Municipal de Pouso Alegre.

ÓBITO TAMBÉM NA MG-260

Um acidente entre dois carros na MG-260, entre Cláudio e Itaguara, no Centro-Oeste de Minas, deixou um morto e outros três feridos em estado grave na manhã de ontem (4/8). Duas das vítimas estavam presas às ferragens e foram retiradas pelos militares.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, a morte foi confirmada ainda no local, duas das vítimas foram conduzidas ao hospital da região pelo Samu e a terceira foi levada até o hospital João XXIII pela aeronave dos bombeiros, o Arcanjo. Ao todo, quatro equipes dos bombeiros foram empenhadas no acidente, e o resgate contou com apoio da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). ■

PRF/REPRODUÇÃO



KALIL E A FILHA AMANDA, AMBOS MÉDICOS, MORRERAM DURANTE ATENDIMENTO. MULHER DE KALIL E MÃE DE AMANDA SOBREVIVEU AO CAPOTAMENTO E FOI SOCORRIDA PELO SAMU

INÊS 249



SÉRIE A

CONFRONTO DE 6 PONTOS

Cruzeiro enfrenta o Fortaleza, hoje, às 21h, no estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES), e se ganhar entrará na zona de classificação direta à Libertadores

21ª rodada da Série A do Brasileiro



CRUZEIRO
Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero, Matheus Henrique, Barreal e Matheus Pereira; Kaio Jorge e Lautaro Díaz
TÉCNICO: Fernando Seabra



FORTALEZA
João Ricardo; Britez, Titi, Kuscevic e Felipe Jonatan; Lucas Sasha, Pedro Augusto e Rossetto; Yago Pikachu, Breno Lopes e Renato Kayzer
TÉCNICO: Juan Pablo Vojvoda

ESTÁDIO: Kléber Andrade, em Cariacica (ES)
HORÁRIO: 21h
ÁRBITRO: Alex Stefano (RJ)
ASSISTENTES: Alessandro Matos (BA) e Thiago Rosa (RJ)
VAR: Rodrigo Guarizo (SP)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Com moral elevado após golear o líder Botafogo por 3 a 0, no Engenhão, na última rodada, o Cruzeiro almeja entrar na zona de classificação direta à Copa Libertadores do ano que vem. Para isso, terá confronto direto hoje, a partir das 21h, quando receberá o Fortaleza no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES), pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O duelo não será no Mineirão porque o clube celeste, quando ainda era gerido por Ronaldo Nazário, aceitou proposta de R$ 1 milhão para levá-lo para a cidade vizinha a Vitória. Novo dono da SAF estrelada, Pedro Lourenço tentou reverter a situação, mas não conseguiu.

O Cruzeiro está na quinta posição, com 35 pontos em 19 jogos, e, em caso de vitória, vai ultrapassar o Leão do Pici, que está em quarto, com um ponto a mais no mesmo número de partidas. Os dois times viram o São Paulo (35 pontos em 21 jogos) se aproximar após a vitória sobre o Flamengo, na noite de sábado, no Morumbi.

MUDANÇAS NA RAPOSA

Fernando Seabra fará ao menos uma mudança no time do Cruzeiro para a partida. O técnico celeste terá novamente à disposição o zagueiro Zé Ivaldo, que cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo na última rodada. Ele retomará a vaga que foi ocupada por Lucas Villalba.

O treinador também analisa de perto a condição física da dupla de volantes Lucas Romero e Matheus Henrique para definir o meio-campo. Eles fizeram um trabalho especial na Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte, durante essa semana, para evitar lesões.

Caso algum dos dois jogadores não tenha condições de iniciar a partida, Lucas Silva deve ser acionado, já que Walace, contratado para ser o titular na posição, ainda não está 100% fisicamente. Entretanto, a expectativa é de que eles participem normalmente do jogo.

AUSÊNCIAS CONFIRMADAS

Seabra ainda não voltou a contar com Rafa Silva, que está em fim de processo de transição física após lesão na coxa direita. O atacante faz treinos híbridos na Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte, desde essa quinta-feira (1º/8).

A etapa de preparação do centroavante é a mesma de Fabrízio Peralta. Contratado nesta janela, o volante paraguaio está quase encerrando o cronograma previsto pelo departamento médico para recuperação de déficit físico. Já Gabriel Veron deu início aos trabalhos de transição física na última sexta-feira (2/8). O atacante trata uma lesão muscular na coxa esquerda.

William, lateral-direito do Cruzeiro, falou sobre a sequência de jogos difíceis que o time terá em agosto. "Nós sabemos que vai ser um mês muito difícil, de praticamente só finais contra equipes qualificadas. O grupo vê isso como uma oportunidade de mostrar a força do nosso elenco. Não são os 11 jogadores que começaram a temporada que vão terminar. Todos estão preparados para, quando surgir a oportunidade, o jogador entrar e não fazer feio, mas sim o melhor".



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O LATERAL-DIREITO WILLIAN VÊ A SEQUÊNCIA DE JOGOS DIFÍCEIS QUE O CRUZEIRO TEM PELA FRENTE COMO BOA OPORTUNIDADE PARA O ELENCO MOSTRAR SUA FORÇA

O ADVERSÁRIO

Ao contrário do Cruzeiro, que está reforçado, o Fortaleza terá dois desfalques certos na equipe titular. O técnico Juan Pablo Vojvoda não contará com o volante Hércules e com o atacante Martín Lucero. Hércules foi expulso na vitória tricolor por 1 a 0 sobre o São Paulo, na última rodada, e terá que cumprir suspensão automática. Já Lucero sentiu um desconforto na coxa durante os treinos e foi cortado da lista de relacionados.

Sem Hércules, Vojvoda deve promover a entrada de Pedro Augusto. Outro atleta que corre por fora na disputa por uma vaga na equipe é Kervin Andrade. No ataque, o substituto do artilheiro Lucero deve ser Renato Kayzer. Ele tem tido bons resultados individuais recentes, com dois gols nos últimos três jogos, e deve desbancar a concorrência de Iarley.

O técnico Vojvoda não poderá contar também com Tinga (tratando edema muscular na panturrilha esquerda), Calebe (fortalecimento muscular), Pochettino (contratura muscular) e Machuca (edema na coxa esquerda). "Temos condições de continuar essa briga por um lugar onde estamos agora. Gosto de estar nesse lugar e temos elenco para lutar para estar nessa posição. Sabemos que é um futebol competitivo e o próximo jogo é contra o Cruzeiro, que está um ponto abaixo, mas é jogo a jogo", afirmou Vojvoda. ■

INÊS 249



SÉRIE A

GALO EM BUSCA DO GOLEADOR

Atlético negocia com o Cuiabá a contratação do atacante Deyverson, que já atuou em times da Europa e teve passagem importante no Palmeiras



O ATACANTE DEYVERSON, DE 33 ANOS, TEVE PASSAGENS POR CLUBES MODESTOS DA EUROPA, MAS TEVE ATUAÇÃO IMPORTANTE NO PALMEIRAS

FEDERICO PARRA/AFP

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR

O Atlético está perto de acertar a contratação do atacante Deyverson, de 33 anos, que atualmente está no Cuiabá. O jogador, que tem contrato com o clube mato-grossense até o fim de 2024, chegará para suprir carência detectada pela comissão técnica e pela diretoria, que quer um atacante de área para que o técnico GabrielMilito tenha mais opções na hora de escalar a equipe.

Em entrevista coletiva apósa derrota para o Criciúma por 2 a 1, sábado, no interior catarinense, o treinador comentou a chegada do goleador."É um jogador com características que nos interessa muito, um finalizador de área. Nós chegamos muito (ao gol dos adversários). Da mesma maneira que Cadu fez um gol (contra o Tigre) aproveitando essa característica, eu creio que Deyverson é um jogador que pode aportar muitos gols para a equipe", disse.

"Quando nós dominamos o adversário, o pressionamos no próprio campo e terminamos com um cruzamento, essa característica é muito importante. Com a chegada dele, creio que vai aportar isso que a equipe precisa", analisou.

Milito já havia declarado anteriormente que o Atlético precisava de um centroavante. Ele até conta com um jogador com essa característica no elenco: Alan Kardec. No entanto, o jogador tem sido pouco aproveitado pelo argentino. Além disso, com a lesão de Hulk, a chegada de um atacante se torna ainda mais necessária. Isso porque, sem ele, Milito utilizaria apenas Paulinho, Vargas e Cadu mais à frente.

JOGADOR IRREVERENTE

Deyverson é conhecido pelo comportamento descontraído dentro e fora de campo. No entanto, o atacante construiu um histórico vitorioso no futebol depois de início longe dos holofotes. Nas 13 temporadas como jogador profissional, 'Deyvinho' passou por clubes modestos da Europa e teve papel decisivo em título da Copa Libertadores da América.

Deyverson iniciou a trajetória no futebol pelo Grêmio Mangaratibense, clube da região Metropolitana do Rio de Janeiro. Ele se destacou pela equipe na Terceira Divisão do Campeonato Carioca e foi chamado para um período de testes no Benfica.

Em Portugal, Deyverson ganhou oportunidades no time B do Benfica, marcando oito gols em 29 jogos na temporada de estreia, na Segunda Divisão do país. Em 2013, seguiu para o Belenenses, também de Portugal. Lá, marcou 12 gols em 33 jogos, em duas temporadas.

Devido a lesões, Deyverson acabou emprestado ao Colônia, da Alemanha, onde atuou por apenas seis meses da temporada 2014/2015. Da curta passagem na Alemanha, Deyverson seguiu para Espanha. Depois de passagens por Levante e Alavés, o atacante foi contratado pelo Palmeiras, em julho de 2017.

Curiosamente, o responsável por indicar o atacante ao clube paulista foi o então técnico alviverde Cuca, comandante do Atlético em importantes títulos – Libertadores (2013), Brasileiro e Copa do Brasil (2021).

No ano, Deyverson teve bom desempenho na conquista do título do Campeonato Brasileiro pelo Palmeiras, anotando nove gols na campanha. Durante a passagem pelo Palmeiras, Deyverson chegou a ser emprestado aos modestos Alavés e Getafe, da Espanha. Em 2021, no retorno ao Verdão, o atacante caiu nas graças eternas da torcida alviverde.

Ele foi o responsável pelo gol que garantiu o tricampeonato da Libertadores ao Palmeiras, marcando o tento na final contra o Flamengo, aos quatro minutos do primeiro tempo da prorrogação, em Montevidéu. Também pelo Palmeiras, Deyverson conquistou a Recopa Sul-Americana e o Campeonato Paulista, em 2022. Nesse mesmo ano, já como ídolo alviverde, ele deixou a Academia de Futebol e se transferiu ao Cuiabá.

Pelo Dourado, Deyverson foi fundamental nas campanhas que evitaram os rebaixamentos nos Campeonatos Brasileiros de 2022 e 2023, ano em que o clube também garantiu vaga na Copa Sul-Americana. A passagem de Deyverson pelo Cuiabá terminou com 33 gols e nove assistências em 83 jogos. Pelo clube, foi campeão mato-grossense em 2023 e 2024. ■

NÚMEROS DO ARTILHEIRO

Mangaratibense (2011 a 2012)	18 gols em 31 jogos
Benfica B (2012 a 2013)	8 gols em 29 jogos
Belenenses (2013 a 2014)	12 gols em 34 jogos
Colônia (2014/2015)	2 gols em 9 jogos
Levante (2015 a 2016)	9 gols em 33 jogos
Alavés (2017)	7 gols em 37 jogos
Palmeiras (2017 a 2019; 2021 a 2022)	30 gols em 140 jogos
Alavés (2020/2021)	1 gol em 29 jogos
Getafe (2019/2020)	1 gol em sete gols
Cuiabá (2022 a 2024)	33 gols em 83 jogos

Total: 121 gols 432 média de 0,28





THOMAS SAMSON/AFP



DUDA E ANA PATRÍCIA, DUPLA NÚMERO UM DO MUNDO, ENFRENTAM, HOJE, AS JAPONESAS AKIKO E ISHII, A PARTIR DAS 16H, NA ARENA TORRE EIFFEL

A HORA DA FORÇA DO COLETIVO

SEMANA SERÁ MARCADA POR IMPORTANTES CONFRONTOS NOS ESPORTES POR EQUIPES. EM ALGUNS, BRASIL TEM CHANCES DE CONQUISTAR MAIS MEDALHAS

SOFIA CUNHA SOUZA

A torcida brasileira pode se preparar, pois a semana que começa promete muita emoção. Os esportes coletivos do Brasil têm importantes compromissos na Olimpíada de Paris 2024. Basquete, handebol, futebol, vôlei de quadra, vôlei de areia, tênis de mesa e ginástica rítmica. As modalidades brigam pela sobrevivência na maior competição esportiva do mundo. E a depender do desempenho em cada uma, o país pode melhorar a posição no quadro de medalhas.

A pouco menos de uma semana para o fim dos Jogos Olímpicos, as competições vão se afunilando e o número de equipes diminuindo. Nas disputas coletivas, o Brasil ainda é representado pelas equipes feminina e masculina do tênis de mesa, pelo vôlei de praia feminino e masculino, pelo vôlei de quadra feminino e masculino, pelo futebol feminino, pelo basquete masculino, pelo handebol feminino e pela ginástica rítmica.

TÊNIS DE MESA

Às 10h de hoje, na Arena Paris Sul 4, especificamente na quarta mesa, Hugo Calderano, Vitor Ishiy e Guilherme Teodoro representarão o Brasil no duelo com Portugal, pelas oitavas de final.

ESPORTES COLETIVOS DO BRASIL A PARTIR DE AMANHÃ*

DIA	HORA	CONFRONTO	MODALIDADE	ETAPA	LOCAL
Amanhã	8h	Brasil x República Dominicana	Vôlei de quadra feminino	Quartas de final	Arena Paris Sul 1
Amanhã	16h	Brasil x Espanha	Futebol feminino	Semifinal	Marseille Stadiume, Marselha
Amanhã	16h30	Brasil x Estados Unidos	Basquete masculino	Quartas de final	Arena Bercy
Amanhã	16h30	Brasil x Noruega	Bandebol feminino	Quartas de final	Estádio Pierre Mauroy
Sexta-feira	5h	Brasil	Ginástica rítmica	Classificatória do conjunto	Arena Porte de La Chapelle

*CONFIRA A AGENDA DE HOJE NA PÁGINA 38

Pouco mais tarde, às 15h, no mesmo local, mas na segunda mesa, Bruna Alexandre e as irmãs Bruna Takahashi e Giulia Takahashi defenderão o país na batalha contra a Coreia do Sul, também pelas oitavas de final.

Ambos os times não entram nos respectivos confrontos como favoritos. Na modalidade, por equipes ou individual, o Brasil nunca conquistou medalhas em Jogos Olímpicos.

VÔLEI DE PRAIA

O vôlei de praia representa esperança para o Brasil justamente pelo histórico da modalidade em Olimpíadas e pelo desempenho das duplas que seguem na disputa. A modalidade compõe o catálogo olímpico desde Atlanta 1996. Desde então, o Brasil não medalhou apenas em Tóquio 2020. São 13 medalhas – três de ouro, sete de prata e três de bronze.

No feminino, Duda e Ana Patrícia, dupla número um do mundo, têm grandes chances de medalha. Na busca pelo pódio, enfrentam, hoje, as japonesas Akiko e Ishii, a partir das 16h, na Arena Torre Eiffel, pelas oitavas de final. As brasileiras têm 100% de aproveitamento e sequer perderam um set.

No masculino, Evandro e Arthur seguem vivos na briga por medalha. A dupla número nove do mundo joga as quartas de final amanhã, às 13h, contra os suecos Jonathan Hellvig e David Ahman. Os brasileiros também venceram os três jogos que disputaram por 2 a 0.

VÔLEI DE QUADRA

Os times feminino e masculino vivem momentos diferentes no vôlei de quadra. As comandadas pelo técnico José Roberto Guimarães se classificaram ao mata-mata com uma rodada de antecedência. Já os liderados pelo treinador Bernardinho precisaram vencer a última partida e torcer por outros resultados.

Nas eliminatórias, tudo pode acontecer. Pela campanha na primeira fase e na Liga das Nações (VNL), torneio que antecedeu a Olimpíada, o time feminino tem grandes chances de medalhas. Em relação à equipe masculina, as chances são menores.

Pelas quartas de final, as mulheres jogarão contra República Dominicana, amanhã, às 8h, na Arena Paris Sul 1, rumo ao terceiro ouro olímpico. A equipe feminina é dona de cinco medalhas – duas de ouro (Pequim 2008 e Londres 2012), uma de prata (Tóquio 2020) e duas de bronze (Atlanta 1996 e Sidney 2000).

Também pelas quartas de final e no mesmo local, os homens enfrentarão os Estados Unidos, hoje, às 16h. Em Jogos Olímpicos, a equipe masculina do Brasil tem seis medalhas – três ouros (Barcelona 1992, Atenas 2004 e Rio 2016) e três pratas (Los Angeles 1984, Beijing 2008 e Londres 2012).

FUTEBOL FEMININO

Foi na raça, na emoção e no sofrimento, mas o importante é que o futebol feminino avançou à semifinal da Olimpíada de Paris. Agora, enfrentará a Espanha, atual campeã do mundo. O jogo será amanhã, às 16h, no Marseille Stadiume, Marselha.

Caso as comandadas pelo técnico Arthur Elias se classifiquem à final, garantem medalha – ouro ou prata. Caso percam o duelo com a Espanha, brigarão pelo bronze. Pelo contexto atual, a Seleção Brasileira não é favorita ao pódio. Ainda na fase de grupos, enfrentou a mesma Espanha e perdeu por 2 a 0. Na modalidade, o Brasil já conquistou a prata em Atenas 2004 e Pequim 2008.

BASQUETE MASCULINO

A vida da Seleção Brasileira Masculina de Basquete não está nada fácil. A equipe conseguiu se classificar às quartas de final na última vaga e, justamente por isso, enfrentará pedreira: os Estados Unidos, favoritos ao ouro, são os próximos adversários. O difícil confronto está marcado para amanhã, a partir das 16h30, na Arena Bercy.

Em toda a história dos Jogos Olímpicos, o time masculino do Brasil conquistou duas pratas: Roma 1960 e Sidney 2000.

HANDEBOL FEMININO

A Seleção Brasileira de Handebol Feminino fez duas boas apresentações na fase de grupos, contra Espanha e Angola, mas deixou a desejar em partidas contra adversários mais fortes e perdeu para Hungria, França e Holanda.

Garantido nas quartas de final, o Brasil tem missão difícil pela frente. Vai encarar a Noruega, potência da modalidade, amanhã, às 16h30, no Estádio Pierre Mauroy.

Entre homens e mulheres, o Brasil nunca medalhou no handebol em toda a história dos Jogos Olímpicos.

GINÁSTICA RÍTMICA

O Brasil começará a trajetória olímpica na ginástica rítmica nesta semana. Na sexta-feira (9), na Arena Porte de La Chapelle, às 5h, as ginastas competirão no conjunto. A final é no sábado (10), às 9h. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024



PARIS 2024

TIME BRASIL PODE SUBIR NO QUADRO DE MEDALHAS COM DESTAQUES INDIVIDUAIS, COMO REBECA ANDRADE E ISAQUIAS QUEIROZ. ESPORTES COLETIVOS TAMBÉM ESTÃO NO PÁREO

ROMAIN PERROCHEAU / AFP



GOLEIRA LORENA PEGOU PÊNALTI CONTRA A FRANÇA. FUTEBOL FEMININO PODE SURPREENDER CONTRA A FORTE ESPANHA

NA BRIGA PELO PÓDIO

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

A primeira semana de Olimpíada terminou com sentimentos de euforia e tristeza para o Brasil. Enquanto alguns atletas se consagraram, outros – teoricamente candidatos ou favoritos ao pódio – se frustraram com resultados aquém do esperado. Agora, a hora é de olhar para frente. Quem, afinal, pode brigar por medalhas nesta segunda e última semana de Jogos Olímpicos?

Entre os que podem surpreender, está a Canoagem cross. Pepê Gonçalves foi eliminado ontem, mas a mineira Ana Sátila permanece na disputa da canoagem cross (caiaque). Ela não é favorita, mas esta é uma competição absolutamente imprevisível. Portanto, por serem competidores de alto nível, não se pode descartá-los da briga.

A briga por vaga começa hoje, a partir das 10h30 (feminino) e 10h52 (masculino), com quartas de final, semifinal e final.

Nos saltos ornamentais, a atleta brasileira não é favorita, mas pode surpreender. Ingrid Oliveira está na terceira Olimpíada da carreira e conquistou resultados sólidos no ciclo até Paris. Se estiver em um grande dia, pode, sim, subir ao pódio na final da plataforma 10m. A prova será amanhã, às 10h.

Já no handebol feminino, as chances são, de fato, pequenas. Afinal, o Brasil vai enfrentar a poderosa Noruega nas quartas de final. Porém, a Seleção já demonstrou que pode rivalizar de igual para igual com qualquer time do mundo. Por isso, não dá para descartá-las.

No Wrestling, Giullia Penalber está longe de ser a favorita, mas pode, sim, surpreender na briga por medalha na categoria até 57kg do estilo livre. Ela ganhou o Pré-Olímpico Mundial de Istambul, em maio, e chega bem em Paris.

No levantamento de peso, Laura Amaro não é favorita, mas pode surpreender na categoria até 81kg. Ela compete no sábado, às 11h.

CANDIDATOS A MEDALHAS

O skate park não é caso de favoritismo claro, mas o Brasil é candidato ao pódio, especialmente no masculino. O grande nome brasileiro na disputa é Augusto Akio, prata no Mundial de 2023. Luigi Cini e Pedro Barros correm por fora, assim como Raicca Ventura no feminino.

A competição acontece amanhã, às 7h (feminino) e quarta-feira, no mesmo horário (masculino). As finais acontecem a partir das 12h.

No futebol feminino, a Seleção Brasileira chegou à disputa do futebol como azarão. Mas surpreendeu a anfitriã França e está na semifinal. Agora, terá pela frente a poderosa Espanha, atual campeã do mundo.

Se perder ou ganhar, disputará uma medalha contra Alemanha ou EUA, que disputam a outra semifinal. Apesar de ser a seleção menos forte do quarteto, precisa apenas de uma vitória em dois jogos para subir ao pódio. E já mostrou que é possível. Brasil e Espanha medem forças amanhã, às 16h.

Após a prata no individual, Caio Bonfim se junta a Viviane Lyra e sonha com uma medalha na marcha atlética mista, na maratona de 42km. E é possível. Embora não sejam favoritos, os brasileiros têm bons resultados, como o quinto lugar no Mundial deste ano. A dupla estava na liderança, mas Viviane sofreu uma punição e precisou ficar dois minutos parada. A prova acontece quarta-feira, às 2h30

No Taekwondo, o Brasil tem algumas possibilidades de medalha. As principais delas são Caroline Santos, a "Juma", e Maria Clara Pacheco. Henrique Marques e Edival Pontes podem surpreender, mas aparecem com menos chances. A competição acontece de quarta-feira a sábado.

A ginástica rítmica brasileira vem conquistando resultados expressivos nas últimas competições e chega como candidata ao pódio na disputa por equipes em Paris. Na última disputa a nível internacional antes dos Jogos, a Seleção Brasileira foi prata na Copa do Mundo. A classificatória acontece na sexta-feira, a partir das 5h. A final será no sábado, às 9h.



INÊS 249

PARIS 2024



BRASILEIROS FAVORITOS AO TOPO

Um dos destaques da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos, Rebeca Andrade, de 25 anos, já subiu no pódio duas vezes em Paris. Ela ganhou o bronze na prova por equipes e a prata no individual geral. Nos Jogos de Tóquio 2020, levou um ouro e uma prata.

A ginasta pode conquistar mais duas medalhas para o Brasil. Hoje, Rebeca disputa as finais da trave (7h38) e do solo (9h23), com chances de subir ao pódio nas duas, especialmente na segunda. Na trave, o cenário é mais imprevisível: a própria brasileira admite que é uma disputa na qual não se sente tão confiante.

ATLETISMO

No Atletismo, o time brasileiro tem uma grande chance de medalha no Stade de France: Alison dos Santos, o Piu. Medalhista de bronze em Tóquio 2020, ele chega como favorito a um novo pódio nos 400m com barreiras, a prova mais equilibrada do atletismo mundial.

A concorrência é pesada, com Rai Benjamin (EUA) e Karsten Warholm (Noruega) no mesmo nível dele. O trio deve formar o pódio. A dúvida é a cor da medalha de cada um. Em 2024, o estadunidense tem conseguido os melhores resultados. Há outras possibilidades de pódio, mas remotas.

As provas classificatórias dos 400m com barreiras serão realizadas hoje, às 5h05, com final na sexta-feira, às 16h45.

SURFE

O Brasil, no Surfe, é favorito a conquistar medalhas – no plural mesmo. No feminino, Tatiana Weston-Webb enfrenta Brisa Hennesy, de Costa Rica, na semifinal. No masculino, Gabriel Medina encara o australiano Jack Robinson. Os dois costumam ir muito bem no Taiti, local de disputa da modalidade. Medina, em especial, é favorito ao ouro. As semifinais acontecem hoje, às 14h (masculino) e 15h12 (feminino)

VÔLEI DE PRAIA

Após passar em branco em Tóquio 2020, o Brasil é candidato a ao menos um pódio no vôlei de praia em Paris. A dupla formada pela mineira Ana Patrícia e Duda é a número 1 do mundo e tem condições de brigar pelo ouro. Nas quartas de final, elas vão enfrentar as japonesas Hasegawa/Ishii, hoje às 16h.

Evandro/Arthur correm por fora, mas também com chances. Ontem, os brasileiros venceram os holandeses Van de Velde e Immers por 2 sets a 0, com duplo 21/16. A vitória garante a dupla como a única esperança de medalha no vôlei de praia masculino, já que a dupla George e André foram eliminados pela Alemanha. A dupla do Brasil vai enfrentar os suecos Ahman/Hellvig, também pelas quartas, em horário e data indefinidos até o fechamento desta edição.



GABRIEL MEDINA COSTUMA TER BOM DESEMPENHO NO TAITI , ONDE AS PROVAS DO SURFE SÃO REALIZADAS

BEN THOUARD / POOL / AFP



DOIS DIAS DEPOIS DE CONQUISTAR A PRATA NO SALTO, REBECA VAI DISPUTAR MEDALHAS NA TRAVE E NO SOLO

LOIC VENANCE / AFP

CANOAGEM DE VELOCIDADE

Um dos maiores atletas olímpicos brasileiros da história, Isaquias Queiroz chega a Paris após um ciclo bem atribulado. Porém, informações nos bastidores dão conta que o baiano de 30 anos está bem e em viés de alta. Por isso, é candidato ao pódio, quem sabe a duas medalhas. Ele vai disputar a prova do C1 1000m como favorito e tentará buscar também no C2 500m ao lado de Jacky Godmann.

A etapa classificatória serão disputadas amanhã, a partir de 5h30 (C2), e quarta-feira, a partir de 6h40 (C1)

VÔLEI

A Seleção Brasileira Feminina de Vôlei é uma das candidatas ao ouro em Paris, mas a disputa tem pelo menos outras cinco equipes muito fortes. No masculino, as chances são bem menores, fundamentalmente pelo desempenho irregular do time. As duas estão nas quartas de final.

Brasil x EUA (masculino), se enfrentam amanhã, às 16h. Já no feminino, a adversária será a República Dominicana, também amanhã, um pouco mais cedo, às 8h.

MARATONA AQUÁTICA

Campeã olímpica em Tóquio 2020, Ana Marcela Cunha é favorita ao pódio em uma prova muito competitiva, que será disputada no Rio Sena. Ela viveu um ciclo de altos e baixos até Paris, que contou com medalha de ouro em competição com todas as principais rivais e lesão que a afastou das disputas. No masculino, Guilherme Costa, o Cachorrão, vai se aventurar na prova e aposta na imprevisibilidade para, quem sabe, surpreender. As chances, porém, são bem menores.

As provas acontecem na quinta-feira, às 2h30 (feminino), e sexta-feira, às 2h30 (masculino). ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 5/8/2024

PARIS  2024

NEM TUDO FOI PERDIDO

Apesar de ter sido derrotado na disputa pelo bronze no tênis de mesa, Hugo Calderano levou o Brasil a um lugar até então não alcançado

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Hugo Calderano não queria falar. Inconformado, o brasileiro gostaria de passar pela zona mista sem dar entrevistas aos veículos de comunicação após a dura derrota para Félix LeBrun, que lhe tirou a medalha de bronze no tênis de mesa em Paris 2024. Mas não teve jeito. Respirou fundo e respondeu algumas poucas perguntas sobre o 4 a 0 sofrido diante do francês, jovem prodígio de apenas 17 anos, ontem, na Arena Paris Sul 4. O ouro ficou com o chinês Zhendong Fan, e a prata com o sueco Truls Moregard.

O carioca de 28 anos admitiu que ainda estava abalado pelo revés para o sueco Truls Moregard, na última sexta-feira, na semifinal. "Foi bem difícil me recuperar, não tive muito tempo", lamentou. "Claro que fiquei muito decepcionado de não ganhar aquela semifinal, mas algumas horas depois e ontem o dia inteiro, pensei como abordar essa disputa do bronze", prosseguiu, com o semblante abatido.

Calderano não conseguiu impor o ritmo de jogo e perdeu com parciais de 11/6, 12/10, 11/7 e 11/6. Nas arquibancadas, a imensa maioria francesa gritava "Allez Félix" ("Vai, Félix", em tradução livre) e vibrava a cada ponto do anfitrião. Calderano, porém, garante que o apoio ao rival não o atrapalhou: "Talvez tenha o ajudado a jogar ainda melhor, mas não me afeta bastante. Talvez pudesse até ter me dado mais energia na partida em geral, mas acho que não foi muito importante neste jogo", pontuou.

A arena estava completamente lotada, na expectativa pela medalha – apenas a terceira da história da França na modalidade em Jogos Olímpicos. No setor da imprensa, não havia mais mesas disponíveis. Assim, vários jornalistas foram deslocados para um setor de arquibancadas. Uma fileira de cadeiras à frente estava a mesatenista Bruna Takahashi, namorada de Calderano, acompanhada de outros integrantes da equipe brasileira.

Estavam em seis e eram as poucas vozes dissonantes em um ambiente em que predominava o francês. Bruna vibrou, apoiou o namorado e, decepcionada, deixou o local chorando ao presenciar o ponto vencedor de LeBrun. Agora, ela e Calderano tentam se recuperar, juntos, para a disputa por equipes.

Os dois jogam hoje. Calderano vai liderar a Seleção Brasileira Masculina contra Portugal, nas oitavas de final, a partir das 10h. Às 15h, será a vez de Bruna, com a equipe feminina, diante da poderosa Coreia do Sul.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



ABALADO COM A DERROTA PARA LEBRUN, CALDERANO AINDA VÊ O FUTURO COM OTIMISMO

TÊNIS DE MESA OLÍMPICO ATÉ TÓQUIO 2020

PAÍS	MEDALHAS
CHINA	61
COREIA DO SUL	19
ALEMANHA	9
JAPÃO	8
COREIA DO NORTE	5
CINGAPURA	3
SUÉCIA	3
TAIPEI CHINESA	3
HONG KONG	2
IUGOSLÁVIA	2
FRANÇA	2
DINAMARCA	1

Passados os Jogos Olímpicos de Paris, Calderano pretende descansar. Não apenas fisicamente. "Depois disso, vou tentar tirar um tempo, algumas semanas ou um mês fora com a minha família para tentar descansar um pouco, com certeza isso vai me fazer muito bem", contou o mesatenista.

FEITO HISTÓRICO

Apesar da derrota, Calderano conseguiu um feito histórico. Com o quarto lugar, ele alcançou o melhor resultado entre atletas não asiáticos ou europeus na história do tênis de mesa em Jogos. A modalidade está no calendário olímpico desde Seul 1988. Até Tóquio 2020, haviam sido distribuídas 118 medalhas – 61 delas para chineses (51,%).

Depois, aparecem Coreia do Sul (19) e Alemanha (nove). No cômputo geral, asiáticos subiram ao pódio 98 vezes; europeus, 20. Por pouco, Calderano não coloca a América do Sul no mapa vitorioso do tênis de mesa olímpico.

"Com certeza, a minha carreira e a vida não acabam aqui, tenho muito para dar para o esporte e o tênis de mesa brasileiro. Claro que vou precisar assimilar esse resultado, que foi positivo, mas muito decepcionante no final. Só preciso de tempo para voltar com calma, para voltar a treinar e me dedicar", assegurou. ■

DESTAQUES DO DIA

13H FUTEBOL MASCULINO
Marrocos x Espanha pelas semifinais
✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

14H ATLETISMO
Finais
✓ **Onde assistir:** SporTV 2 e CazéTV

16H VÔLEI DE PRAIA FEMININO
Ana Patrícia/Duda x Akiko/Ashii (JAP) nas oitavas de final
✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

16H VÔLEI MASCULINO
Brasil x EUA nas quartas de final
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

BRASIL EM AÇÃO

6H20 ATLETISMO
Lucas Carvalho na repescagem dos 400m
Tiffani Marinho na classificatória dos 400m
Ana Carolina Azevedo e Lorraine Martins na repescagem dos 200m
✓ **Onde assistir:** SporTV, SporTV 2 e CazéTV

7H30 GINÁSTICA ARTÍSTICA
Rebeca Andrade e Júlia Soares na final da trave
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

9H23 GINÁSTICA ARTÍSTICA
Rebeca Andrade, Júlia Soares e Jade Barbosa na final do solo
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

10H TÊNIS DE MESA MASCULINO
Brasil x Portugal, nas oitavas de final por equipes
✓ **Onde assistir:** SporTV 3 e CazéTV

10H30 CANOAGEM SLALOM
Ana Sátila nas quartas de final do caiaque cross
✓ **Onde assistir:** SporTV 4 e CazéTV

14H SURFE
Gabriel Medina x Jack Robinson (AUT) nas semifinais masculina
Tatiana Weston-Webb x Hennessy (COR) nas semifinais feminina

15H TÊNIS DE MESA FEMININO
Brasil x Coreia do Sul nas oitavas de final por equipes
✓ **Onde assistir:** SporTV, CazéTV

INÊS 249

PARIS  2024



GASPAR NOBREGA/COB

A CANOÍSTA ANA SÁTILA VAI DISPUTAR A QUARTA BATERIA DE HOJE, COM MALLORY FRANKLIN, ANGELE HUG E VIKTORIIA US

MINEIRA COM CHANCE NA CANOAGEM

Ana Sátila passa nas eliminatórias do caiaque cross e garante vaga nas quartas de final. No masculino, Pepê Gonçalves é penalizado e eliminado

A mineira Ana Sátila conseguiu uma descida limpa nas eliminatórias da prova de caiaque cross, da canoagem slalom, ontem, em Vaires-sur-Marne e, beneficiada por duas adversárias que acabaram se atrapalhando ao disputarem uma posição, terminou a sétima bateria do dia na segunda colocação, atrás da francesa Angele Hug.

Só duas atletas de cada uma das oito baterias avançavam para as quartas de final. Com isso, Ana volta às águas do canal hoje, a partir das 10h30 (de Brasília), para a disputa das quartas de final. As semifinais acontecerão na sequência.

"No final foi tranquilo, mas até cruzar a linha de chegada é tenso. O cross é uma prova que tudo pode acontecer até o final. Eu tentei ficar muito focada, muito concentrada na minha remada. Eu coloquei na minha cabeça que não seria fácil, já que a largada aqui é bastante difícil se você não tem uma posição boa. Eu consegui isso no time trial, mas como fui para repescagem e voltei em 23º, sabia que ia ser difícil. Tentei baixar a cabeça e remar muito. E deu certo, acho que foi bacana hoje", analisou Ana Sátila, no site do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Nas quartas de final, Ana Sátila estará na quarta bateria, a última desta fase, com Mallory Franklin (Grã-Bretanha), Angele Hug (França) e Viktoriia Us (Ucrânia). As semifinais e a final serão disputadas no mesmo dia, sempre com os mesmos critérios de classificação: as duas melhores de cada bateria avançam de fase.

"Não tive nenhuma lesão e isso já me deixa muito feliz. Será a mesma estratégia: remar com amor, com força e entregar tudo que tenho neste último dia de competição", completou a canoísta, que em Paris 2024 já havia ampliado seu leque de feitos para a canoagem slalom do Brasil nos Jogos Olímpicos, com a quarta colocação no K1 e o quinto lugar no C1.

No masculino, derrota brasileira. Pepê Gonçalves terminou a terceira bateria da eliminatória do caiaque cross na segunda colocação, mas acabou sendo penalizado por ter perdido a porta 2. Com a punição, o brasileiro acabou caindo para a quarta colocação, e está fora das quartas de final de hoje. O atleta paulista foi prejudicado por dois adversários: primeiro pelo japonês Yuuki Tanaka, que acabou acertando seu rosto com a embarcação, e depois pelo esloveno Benjamin Savsek, que empurrou o caiaque de Pepê para fora da linha de marcação.

Experiência supera juventude no tênis

Em um duelo de gerações marcado pelo equilíbrio, o sérvio Novak Djokovic, de 37 anos, número 2 do mundo e maior vencedor de Grand Slams da história do esporte, completou a prateleira de troféus com a conquista, ontem, do ouro olímpico. Na final, ele bateu o jovem espanhol Carlos Alcaraz, de 21 anos, número 3 do ranking. A vitória por 2 sets a 0 foi definida no tie-break – 7/6 (7/3) e 7/6 (7/2) –, em uma partida que superou duas horas, mais longa que uma maratona. Djokovic, que passou por uma cirurgia no joelho direito, em junho, tornou-se o mais velho campeão do tênis nas Olimpíadas. O recorde pertencia ao britânico Andy Murray, campeão na Rio-2016, com 29 anos.

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. EUA	19	26	26	71
2. China	19	15	11	45
3. França	12	14	18	44
4. Austrália	12	11	5	31
5. Grã-Bretanha	10	12	15	37
6. Coreia do Sul	10	7	7	24
7. Japão	9	5	10	24
8. Itália	7	10	5	22
9. Holanda	6	5	4	15
24. Brasil	**1**	**4**	**5**	**10**

VITÓRIA EMPOLGANTE NOS 100M

O americano Noah Lyles superou o jamaicano Kishane Thompson na linha de chegada por uma margem mínima de cinco milésimos de segundos e conquistou, ontem, o ouro olímpico nos 100 metros rasos.

Os dois terminaram com o mesmo tempo, 9s79, e após alguns momentos de suspense foi anunciado nos placares do Stade de France, em Saint-Denis, que Lyles havia sido um pouco mais rápido que o novo astro jamaicano da velocidade, que ficou com a prata, enquanto o também americano Fred Kerley, campeão mundial há dois anos, ficou com o bronze (9s81).

"Foi um momento de loucura, eu realmente acreditei que ele (Kishane Thompson) havia vencido. Até fui até ele para dizer que achava que a vitória havia sido dele. Quando vi meu nome no placar foi algo incrível", reconheceu Lyles na coletiva de imprensa após o título.

A última vez em que um americano havia vencido os 100 metros nos Jogos Olímpicos foi em Atenas-2004, quando Justin Gatlin triunfou.

O surgimento da "era Bolt" fechou o caminho depois e o sprint americano teve dificuldade para recuperar esta honra.

Um alívio para os velocistas do "Team USA", depois que a americana Sha'Carri Richardson teve que se contentar com a prata neste mesmo evento, no sábado, quando foi surpreendentemente derrotada por Julien Alfred, de Santa Lúcia.

Depois de impressionar no ano passado no Mundial de Budapeste com uma trinca de títulos (100m/200m/revezamento 4x100m), que Usain Bolt costumava vencer em seus melhores anos, Lyles parece determinado a ser também o protagonista na pista de Paris.

O atleta americano será o franco favorito ao título nos 200 metros, a sua prova preferida e de referência, antes dos eventuais revezamentos com o "Team USA", os previsíveis 4x100 metros, mas poderá até lutar por um quarto nos 4x400 metros. ■

INÊS 249







NATALIA KOLESNIKOVA / AFP

A CENTRAL THAISA (C), UMA DAS JOGADORAS MAIS EXPERIENTES DO GRUPO DIRIGIDO POR JOSÉ ROBERTO GUIMARÃES, PREGA TOM MODERADO NO JOGÃO: "CABEÇA NO LUGAR E PÉS NO CHÃO"

MOMENTO DE DECISÃO

MATA-MATAS DO VÔLEI DO BRASILEIRO COMEÇAM HOJE COM O MASCULINO, QUE ENCARA OS EUA. NO FEMININO, AMANHÃ, O TIME DE ZÉ ROBERTO ENFRENTA A REPÚBLICA DOMINICANA

O vôlei brasileiro vive um momento crucial na Olimpíada de Paris. Com a expressiva vitória por 3 sets a 0 contra a Polônia, ontem, a Seleção Brasileira feminina garantiu a melhor campanha da fase de grupos na Olimpíada. Nas quartas de final, o time do técnico Zé Roberto Guimarães enfrentará a República Dominicana, amanhã, às 8h.

Já no masculino, a partida decisiva acontece hoje, às 16h, depois de um início ruim, com derrotas para Itália e Polônia no Grupo B, o Brasil se recuperou e venceu o Egito com tranquilidade, por 3 sets a 0. Assim, passou de fase como melhor terceiro colocado. Vai enfrentar os EUA, que terminaram a fase inicial na segunda posição da classificação geral.

As brasileiras começaram bem o jogo, fechando o primeiro set por 25 a 21. No segundo, tiveram cinco set points antes de a Polônia empatar o jogo. Com a dificuldade das duas equipes para marcar dois pontos seguidos, o set durou 42min e terminou 38 a 36 após um ataque de Gabi Guimarães.

A capitã do Brasil, aliás, foi o destaque do jogo, com 21 pontos, sendo 12 no segundo set. Rosamaria marcou 18. No terceiro set, as brasileiras tiveram mais tranquilidade: 21 a 14.

Apesar da vitória larga, as jogadoras e o técnico contiveram as comemorações e demonstraram foco na próxima fase.

"Fica um alerta porque hoje (ontem), no segundo set, tivemos a oportunidade de fechar e deixamos a Polônia crescer", disse Gabi, em entrevista à TV Globo. "Nosso time tem experiência, a gente sabe como são os Jogos Olímpicos. Pezinho no chão e recomeçar, vamos com tudo para as quartas de final."

Thaisa seguiu o tom moderado. "Classificou, beleza, está ótimo. Evoluímos como grupo, entendemos o que precisamos fazer e melhorar. Mas é agora que está valendo. Todo jogo é uma final. Cabeça no lugar e pé no chão."

Zé Roberto Guimarães atribuiu a reação discreta a participações olímpicas decepcionantes, como na Rio-2016, em que o Brasil também teve um ótimo desempenho na fase de grupos, sem ter perdido nenhum set, mas caiu para a China nas quartas de final.

"Vencemos três partidas, mas não ganhamos absolutamente nada. Nossa estrada precisa continuar sendo construída porque ainda temos um longo percurso", afirmou o treinador, que já está com a cabeça no jogo contra a República Dominicana. "É um time que vai exigir muito da gente." ■

LEIA MAIS SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DA MINEIRA ANA SÁTILA NA PROVA DE CAIAQUE CROSS PÁGINA 39

